



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

JAIR KLEYSON SOUSA LEITE

**COMPORTAMENTO SUICIDA EM PÓS GRADUANDOS NO CONTEXTO
DA PANDEMIA DA COVID-19: Revisão de escopo**

MACEIÓ
2023

JAIR KLEYSON SOUSA LEITE

**COMPORTAMENTO SUICIDA EM PÓS GRADUANDOS NO CONTEXTO
DA PANDEMIA DA COVID-19: Revisão de escopo**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas como requisito para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Enfermagem, Vida, Saúde, Cuidado dos Grupos Humanos.

Orientação: Dra. Verônica de Medeiros Alves.

MACEIÓ
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

**Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

L533c Leite, Jair Kleyson Sousa.
Comportamento suicida em pós graduandos no contexto da pandemia da COVID-19 : revisão de escopo / Jair Kleyson Sousa Leite. - 2023.
78 f. : il.

Orientadora: Verônica de Medeiros Alves.
Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 58-67.
Apêndices: f. 68-78.

1. Comportamento autodestrutivo. 2. Educação de Pós-Graduação. 3. Saúde mental. 4. COVID-19. I. Título.

CDU: 616.89-008.441.44

*Dedico este trabalho, a Deus, que me guiou até aqui,
pois sem a permissão espiritual nada é concebido.
Aos familiares que sofrem ou sofreram com as
perdas das vítimas da pandemia da covid-19.
In memoriam, as vítimas que tiveram sua vida
ceifada pelo suicídio.
In memoriam, à Saudosa e Amada Geruza Leite de
Farias, que sempre me motivou as práticas
acadêmicas.
In memoriam, ao Saudoso Jean Klylton Sousa Leite.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades, junto com os santos e santas da igreja, cuja sempre estiveram presentes na minha vida.

A esta Universidade, Coordenação do curso de Enfermagem e ao Programa de pós-graduação em enfermagem que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Aos professores que de alguma forma colaboraram com a minha formação, meus sinceros agradecimentos.

A minha Orientadora Prof^a Dr^a Verônica de Medeiros Alves e a coorientadora prof^a Dr^a Adriana inocenti Miasso por todo suporte, pelas suas correções e incentivos. Sendo então mais que simples orientadoras, digo uma verdadeira amiga que apesar de tudo compreendeu minha trajetória seja na Universidade ou na vida pessoal, minha gratidão por tudo.

Agradeço a minha família por todo o carinho, amor e força, que tanto lutaram por minha educação e nunca me deixaram perder a fé.

Obrigado, aos meus avós, Ivete dos Santos Sousa e José de farias Sousa; Geruza Leite de Farias (*In memoriam*), que em meio a sabedoria senil me aconselhou e me apoiou nesta trajetória.

A todos os amigos e familiares, especialmente Marlisamberte Leite, Jessielly Santos, Joyce Kelly, Eduardo Ronald. Nosso muito obrigado. Vocês foram fundamentais para minha formação, por isso merecem eternos agradecimentos.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, meu muito obrigado.

" Ninguém é suficientemente perfeito, que não possa aprender com o outro e, ninguém é totalmente estruído de valores que não possa ensinar algo ao seu irmão."

(São Francisco de Assis)

RESUMO

Introdução: O comportamento suicida inclui pensamentos de ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio. A pandemia da COVID-19 ampliou os fatores de risco associados ao suicídio, como perda de emprego ou econômica, transtornos mentais e criou barreiras ao acesso à saúde. **Objetivo:** Mapear as evidências de comportamento suicida em pós-graduandos no contexto da pandemia de COVID-19. **Critérios de elegibilidade:** Seguiram a estrutura do acrônimo PCC. Participantes - documentos que incluem pós-graduandos *stricto sensu*. Conceito - documentos que relataram o comportamento suicida. Contexto - documentos que estavam dentro do contexto da pandemia de COVID-19, a partir de dezembro de 2019. **Método:** A estratégia de busca foi aplicada no MEDLINE®/PubMed® e adaptada nas demais bases de dados: EMBASE®(Elsevier); CINAHL® (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature/ EBSCO); LILACS® (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe/BVS – Biblioteca Virtual em Saúde); PsycINFO® (APA) e Web of Science (Clarivate Analytics). Realizou-se uma busca pela literatura cinzenta no Google Acadêmico® e Banco de Teses e Dissertações da Capes. A revisão considerou estudos de pesquisa primária, com delineamentos quantitativos e qualitativos. Não houve limitações quanto ao idioma. Houve limitação quanto à data da publicação, onde considerou-se artigos a partir do surgimento do novo coronavírus na cidade de Wuhan, China, em dezembro de 2019. Os resultados recuperados foram inseridos no EndNote v.X9 e duplicatas foram removidas. A seleção dos estudos se realizou utilizando a plataforma on-line para revisões sistemáticas Rayyan QCRI20. A seleção foi feita por dois revisores independentes de forma cega e as possíveis discordâncias foram resolvidas por consenso entre os dois revisores. Os resultados do processo de busca e inclusão de estudos foram apresentados em um diagrama de fluxo PRISMA - Extension for Scoping Reviews. Os dados foram extraídos usando a ferramenta padrão de extração na abordagem scoping review do JBI, adaptados para atender aos objetivos da revisão de escopo. Os dados extraídos foram: caracterização dos estudos, participantes, conceito, contexto e achados-chave relevantes para a questão da revisão. **Resultados:** A estratégia de busca localizou 1.615 estudos, dos quais foram excluídos 703 artigos duplicados e 120 artigos por terem sido publicados antes de dezembro de 2019. Assim, restaram 792 estudos para leitura de título e resumo. Em seguida foram selecionados 21 estudos para leitura de texto completo, sendo incluídos 12 artigos na análise desta pesquisa. Observa-se que em estudantes de mestrado foi estudada a ideação suicida e em estudantes de doutorado foi possível identificar estudos sobre ideação suicida, planejamento e tentativa de suicídio. As pesquisas têm apontado que a pandemia modificou as vivências dos pós-graduandos potencializando os riscos para desenvolver o comportamento suicida. **Conclusão:** Os achados contribuem com o conhecimento sobre o desenvolvimento de estratégias de cuidado a serem realizadas nas universidades, voltados para os pós-graduandos.

Descritores: Comportamento Autodestrutivo; Educação de Pós-Graduação; Saúde mental; COVID-19.

ABSTRACT

Introduction: Suicidal behavior includes thoughts of suicidal ideation, suicide attempt, and suicide. The COVID-19 pandemic has magnified risk factors associated with suicide, such as job or economic loss, mental disorders, and created barriers to access to healthcare. Objective: To map the evidence of suicidal behavior in graduate students in the context of the COVID-19 pandemic. **Eligibility criteria:** They followed the structure of the acronym PCC. Participants - documents that include stricto sensu graduate students. Concept - documents that reported suicidal behavior. Context - documents that were within the context of the COVID-19 pandemic, as of December 2019. **Method:** The search strategy was applied in MEDLINE/® PubMed® and adapted in the other databases: EMBASE(® Elsevier); CINAHL® (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature/EBSCO); LILACS® (Scientific and Technical Literature of Latin America and the Caribbean/VHL – Virtual Health Library); PsycINFO® (APA) and Web of Science (Clarivate Analytics). A search was conducted for the gray literature in Google Scholar® and Bank of Theses and Dissertations of Capes. The review considered primary research studies, with quantitative and qualitative designs. There were no language limitations. There was a limitation on the date of publication, where articles were considered from the emergence of the novel coronavirus in the city of Wuhan, China, in December 2019. The recovered results were inserted into EndNote v.X9 and duplicates were removed. The selection of studies was performed using the online platform for systematic reviews Rayyan QCR120. The selection was made by two independent reviewers blindly and the possible disagreements were resolved by consensus between the two reviewers. The results of the process of search and inclusion of studies were presented in a flow diagram PRISMA - Extension for Scoping Reviews. Data were extracted using the standard extraction tool in JBI's scoping review approach, tailored to meet the scope review objectives. The data extracted were: characterization of the studies, participants, concept, context and key findings relevant to the review question. **Results:** The search strategy located 1,615 studies, of which 703 duplicate articles and 120 articles were excluded because they were published before December 2019. Thus, 792 studies remained for reading the title and abstract. Next, 21 studies were selected for full-text reading, and 12 articles were included in the analysis of this research. It is observed that in master's students suicidal ideation was studied and in doctoral students it was possible to identify studies on suicidal ideation, planning and suicide attempt. Research has shown that the pandemic has changed the experiences of graduate students, increasing the risks of developing suicidal behavior. **Conclusion:** The findings contribute to the knowledge about the development of care strategies to be carried out in universities, aimed at graduate students.

Descriptors: Self-destructive behavior; Graduate Education; Mental health; COVID-19.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01- Caracterização dos estudos selecionados nesta revisão, 2023.....	32
Tabela 2. Mapeamento dos estudos de acordo com os estudantes de mestrado e doutorado, segundo o comportamento suicida, 2023.....	36
Tabela 3. Caracterização do comportamento suicida em estudantes de pós-graduação de acordo com os períodos pandêmicos, 2023.....	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Quantitativo dos estudos de acordo com as bases de dados, 2023.....	29
Quadro 2. Caracterização dos estudos por gênero da amostra, instrumentos utilizados e principais resultados relacionados ao comportamento suicida, 2023.....	40
Quadro 3. Caracterização das variáveis analisadas, 2023..	45

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Taxas de suicídio padronizadas entre os anos 2000 a 2019 de acordo com as regiões do mundo, pela OMS.....	20
Figura 2 – Fluxograma de acordo com o PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA ScR) (Tricco et al., 2018) – 2023.....	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Questão de revisão	15
1.2 Critérios de elegibilidade	16
1 REVISÃO DE LITERATURA.....	18
a. Comportamento Suicida e saúde mental	18
b. A pandemia da COVID-19.....	20
c. Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> no brasil	23
3 METODOLOGIA.....	26
4 RESULTADOS	29
4.1 Mapeamentos e características dos estudos selecionados	30
4.2 Relação dos estudos quanto a amostra por nível acadêmico, gênero e comportamento suicida	36
4.3 Categorização e características dos estudos.....	45
4.3.1 Comportamento suicida.....	46
4.3.2 Comportamento por onda pandêmica.....	46
4.3.3 Correlação do comportamento suicida de acordo com a amostra pesquisada.....	47
4.3.4 Estudantes de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> pesquisados	47
4.3.5 Estudo realizado de acordo com os continentes do mundo	47
4.3.6 Prevenção do comportamento suicida indicada pela pesquisa	47
4.3.7 Transtornos mentais da amostra analisada	48
5 DISCUSSÃO	49
6 CONCLUSÃO.....	53
REFERÊNCIAS.....	54
APÊNDICE I	64
APÊNDICE II	74

1 INTRODUÇÃO

No comportamento suicida identifica-se um continuum de autoagressões que envolvem ideação, tentativas e podem resultar no suicídio. O suicídio apresenta-se como um de seus desfechos, sendo o mais grave, o mais crítico e o mais identificado pela área da saúde (WHO, 2014).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2021), o suicídio é considerado um problema de saúde pública mundial, onde existe a necessidade de mais estudos sobre esse fenômeno. O suicídio consiste no ato em que o indivíduo causa sua própria morte de forma intencional, voluntária ou autoinfligida.

Emergências em saúde influenciam no adoecimento mental. Situações ou ambientes de isolamento social para conter a rápida evolução de síndromes respiratórias aguda grave propiciam o aumento da preocupação com os impactos em saúde mental em curto e longo prazo (WHO, 2020). Em dezembro de 2019, surge um novo coronavírus na cidade de Wuhan, China. O vírus foi oficialmente denominado SARS-CoV-2, com a doença denominada COVID-19 (Liu, 2020). Este se espalhou rapidamente em escala global. Os dados epidemiológicos demonstraram que a infecção do vírus SARS-CoV-2 por gotículas é alta, resultando em um rápido aumento de novos casos e um surto mundial. Assim, a Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020 declarou o surto do Sars-CoV-2, como uma pandemia global (Bordallo, 2020; Silveira, 2020).

A COVID-19 gerou tensão na sociedade por haver poucas pesquisas científicas. Logo, o medo, a incerteza da doença e a tensão quanto aos números de mortes pôde motivar sentimentos e sensações referentes à contaminação (Oliveira, 2020). A pandemia da COVID-19 ampliou os fatores de risco associados ao suicídio, como perda de emprego ou econômica, trauma ou abuso, transtornos mentais e criou barreiras ao acesso à saúde (OPAS, 2021).

A escala do impacto de como a pandemia se comportou gerou bastantes questionamentos e adaptações do mundo científico, onde produzir uma nova tecnologia de vacina ou farmacológica para o combate à pandemia era de extrema importância para o retorno social e para evitar um colapso nos serviços de saúde. A comunidade científica foi impulsionada a acelerar as pesquisas e em março de 2020, iniciou testes clínicos em humanos com uma nova vacina (Lima, 2021, Brasil 2020).

No Brasil, a escassez de instituições de pesquisas científicas bem como sua estruturação de equipamentos de pesquisa, levaram as universidades a assumir esse papel de produção de conhecimento sobre a COVID-19, promovendo produção de dados pelos técnicos, discentes e docentes de diferentes níveis. No contexto acadêmico, as universidades intensificaram as exigências sobre os pesquisadores, onde se assemelhou ao sistema de produção do mercado, visando produção em quantidade.

Nesse contexto, a coordenação desse processo foi sendo assumida pelos estudantes de mestrado e doutorado. Estando os mesmos, em busca de um salário ou bolsa de estudo, eles foram colocados para liderar pesquisas, sem que fosse levado em conta as condições a que eles estariam sendo submetidos (Silva, 2019). Essa situação pode contribuir para que os pós-graduandos desenvolvam algum transtorno mental ou comportamento suicida. Assim, é preciso pensar como isso se deu, com o surgimento da Pandemia da COVID-19.

Atualmente o adoecimento mental está cada vez mais presente no pós-graduando. Este fenômeno, segundo Silva (2022) pode estar ligado à exploração da classe e ao cenário de falta de bolsas de pesquisas e/ou ao fomento por fontes financeiras para as pesquisas terem diminuído nos últimos anos. Isso poderia estar levando os mesmos, a busca de novas formas para custear sua existência perante o convívio social bem como também a realização de sua pesquisa científica.

O espaço de ensino em que os estudantes são inseridos geralmente são marcados pela competitividade interna institucional visando os interesses privados das universidades, podendo-se tornar muitas das vezes um ambiente angustiante e hostil. A extração de produções científicas no processo orgânico pode também estar ligada ao adoecimento. Tais situações são intensificadas nos acadêmicos de pós-graduação, por se priorizar as avaliações dos indicadores quantitativos de cada programa de pós-graduação (Cezar, 2018).

Nesse contexto, essa revisão de escopo tem o objetivo de mapear as evidências de comportamento suicida em pós-graduandos no contexto da pandemia de COVID-19.

1.1 Questão de revisão

A pergunta de investigação foi orientada pela estratégia PCC (P: população, C: conceito e C: contexto) conforme orientação do Manual do JBI (Peters et al., 2020),

sendo “P”: Pós-graduando *stricto sensu*, “C”: Comportamento suicida, e “C”: Pandemia da COVID-19. Os descritores foram selecionados no MeSH, DECS, Emtree e Tesouro da APA.

Assim, a pergunta principal desta revisão é: Quais são as evidências de comportamento suicida em pós-graduandos, no contexto da pandemia da COVID-19?

1.2 Critérios de elegibilidade

Os documentos selecionados responderam à questão da revisão baseada nos acrônimos: população, conceito e contexto.

Participantes

A revisão considerou os estudos que incluíram pós-graduandos *stricto sensu*.

As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Brasil, 1996).

Conceito

Esta revisão incluiu documentos que relatam o comportamento suicida em pós-graduando *stricto sensu*.

O comportamento suicida inclui pensamentos de ideação suicida e autoagressão, plano suicida, tentativa de suicídio e suicídio (Botega, 2014).

Contexto

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2. Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia (OPAS, 2022). Nesse cenário, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) alertou que a pandemia de COVID-19 exacerbou os fatores de risco associados a comportamentos suicidas (OPAS, 2021).

Sendo assim, foram incluídos os documentos que estavam dentro do contexto da pandemia de COVID-19, a partir de 31 de dezembro de 2019.

Tipos de fontes

A revisão considerou estudos de pesquisa primária, com delineamentos quantitativos ou qualitativos.

Foram excluídos resumos de apresentações e conferências, revisões sistemáticas e da literatura.

Não houve limitações quanto ao idioma. Houve limitação quanto à data da publicação, onde foram considerados artigos a partir de 31 de dezembro de 2019, devido ao período de início do surgimento da propagação da COVID-19.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Comportamento Suicida e saúde mental

A palavra suicídio etimologicamente tem sua origem da língua latim, onde a união da palavra *sui* “de si mesmo” mais a *caedere* “golpear, bater ou matar”, juntas formulam *suicidare*. No entanto, o termo mais utilizado é *suicidium*, pois a derivação do sufixo *cidium* sempre que encontrado nas palavras de origem latim ou grega tem o indicativo de assassinato, justificando o significado de ser o ato de matar a si mesmo (Dias, 2019).

O termo suicídio surgiu por volta do século XVII, substituindo a expressão morte voluntária, com isso o ato de se matar é visto como uma doença ou patologia e não mais como crime contra si mesmo. É com essa compreensão psicopatológica do suicídio que a psicanálise ganha espaço para possíveis pesquisas, evitando confronto com ideologias da sociedade e religiosa (Vaz, 2022).

Barbagli (2019) descreve que o suicídio consiste no ato onde a vida é ceifada realizado pela própria pessoa ou por meio de terceiros, onde o indivíduo deve pretender e desejar sua própria morte. Apesar do conceito visualizar que nem sempre o sujeito poderá morrer com suas próprias mãos, se faz necessário haver o desejo consciente da morte, seja por ele mesmo ou terceiros.

Para o sociólogo Durkheim (2019), chama-se de suicídio todo o caso de morte que resulta direta e inteiramente de um ato positivo ou negativo, realizado pela própria vítima e que o sujeito tenha consciência de que o resultado seja a morte.

O suicídio não é um ato aleatório, desordenado e sem finalidade. O propósito é encontrar uma solução para interromper um sofrimento intenso e insuportável onde o indivíduo está rodeado de desesperança para seguir com a vida. O comportamento suicida é um fenômeno e compreendê-lo reúne o conhecimento de diversos aspectos neurobiológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais, ambientais, filosóficos, epidemiológicos e individuais (Figueiredo, 2016; Botega, 2014; Andriolo, 2023).

O comportamento suicida consiste na concepção de sinais verbais e comportamentais que se comunicam com atitudes e motivam para o desenvolvimento da letalidade. Bertolete (2016) diz que este comportamento é constituição de uma tríade de perspectivas sistematizadas que são a Ideação suicida, a tentativa de suicídio e o suicídio propriamente dito.

A presença de ideação suicida pode ser passageira, extensa ou curta e é um indicador fundamental para a classificação do risco de suicídio para tentativas de suicídio e suicídio consumado. A ideação suicida refere-se a presença de pensamentos de desejo da própria morte, como também considerar a morte como solução absoluta para uma determinada condição de problema ocasional ou habitual, podendo em alguns casos caminhar para a idealização de planos para o ato suicida (Andriolo, 2023).

O plano suicida consiste no indivíduo traçar detalhadamente sua ação para o meio da autolesão suicida, ocasionalmente mais comum por arma de fogo, envenenamento através de consumo de excesso de medicações e/ou substâncias corrosivas, enforcamento, arremessamento de altura. A definição das condições do local e horário e suas vias de acesso também podem estar ligadas na construção do desempenho do plano (Amaral, 2020).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que para cada suicídio consumado, existe cerca de 25 tentativas e que apenas 5% a 10% das pessoas que tentam, acabem falecendo. O risco de mortalidade tende a ser mais alto nos primeiros meses após tentativa inicial, possibilitando supervalorização de sentimentos gerados pelo sofrimento mental de alguma determinada situação (WHO, 2021).

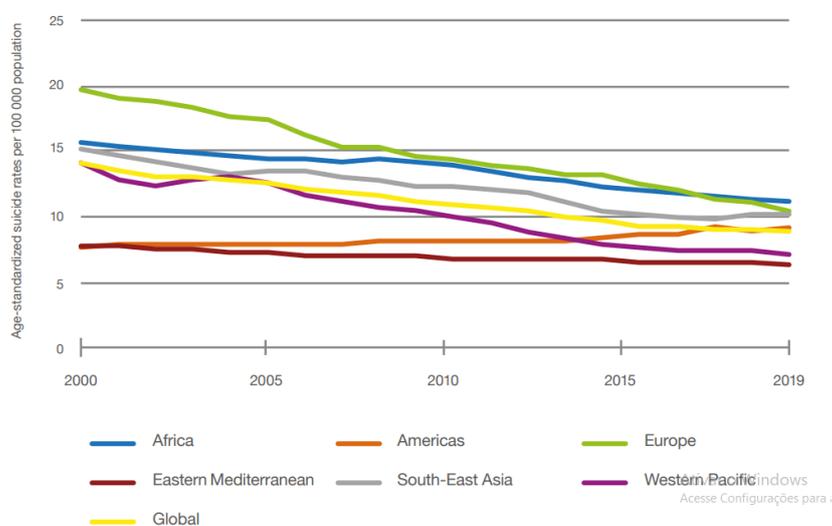
Alguns transtornos mentais geralmente estão associados à ideação suicida tais como transtornos de humor e de personalidade (Araujo, et al. 2021). Dellazi (2023) relata que 73% de pacientes com transtorno de personalidade borderline apresentaram ideação suicida.

Algumas das experiências suicidas são consideradas a partir da ótica de associações de fatores predisponentes: presença de transtornos psiquiátricos, antecedentes de suicídio na família, ter sofrido abuso físico ou sexual durante a infância ou adolescência, impulsividade, isolamento social, doenças incuráveis ou incapacitantes. Por outro lado, a existência também de fatores precipitantes, como por exemplo, desilusão amorosa, conflitos nos relacionamentos familiares, separação conjugal, perdas de emprego e consumo de substâncias psicoativas, fim de relacionamento e processo de luto. Estes fatores podem gerar somatizações e distorção cognitiva na pessoa (Amaral, 2020).

Segundo a OMS a cada 40 segundos uma pessoa se suicida no mundo, aproximadamente mais de 700.000 pessoas morrem por suicídio todos os anos, sendo que a cada 100 mortes, uma ocorre por suicídio. Embora as taxas de suicídio

tenham caído entre os anos de 2000 a 2019, diminuindo em 36% relacionado a taxa global, no cenário no continente americano apresenta aumento dos casos (Figura 1). O suicídio é a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Morreram devido o suicídio, cerca de 12,6/100.000hab homens em comparação com 5,4/100.000hab mulheres (WHO, 2021).

FIGURA 1. Taxas de suicídio padronizadas entre os anos 2000 a 2019 de acordo com as regiões do mundo, pela OMS.



Fonte: WHO Global Health, 2021.

No Brasil, apesar da diminuição geral no ano de 2020 (13%) na taxa de suicídios, houve um aumento de suicídios em diferentes faixas etárias e sexos das regiões Norte e Nordeste do país, revelou-se também um aumento significativo (6,9%) nas mortes por suicídio em mulheres (Orena, 2022; Ornell et al., 2022).

A portaria nº 1.876/2006 do Ministério da Saúde instituiu as diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio a serem implantadas nas três esferas de gestão. Porém, foi em 2017, por meio da portaria nº 3.479, que se consolidou a criação de um comitê para a criação dessas diretrizes visando a prevenção do suicídio. Em 2019 foi instituída a Lei Nº 13.819, que estabelece a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (Brasil, 2006; Brasil, 2017; Brasil, 2019).

2.2 A pandemia da COVID-19

Uma doença é classificada como pandemia quando o processo de infecção por um determinado patógeno atinge diferentes tipos de continentes ou países, afetando

então, um grande número de pessoas, possibilitando gerar uma crise sanitária. Geralmente, agentes biológicos com alta taxa de infectividade e baixo nível de mortalidade tendem a ser considerados como cenário de risco para o desenvolvimento de uma pandemia (Oliveira, 2020).

Para que uma doença seja caracterizada como pandemia é necessário a determinação da classificação da OMS. Visto que é de competência desse órgão fiscalizar e visualizar possíveis riscos epidêmicos e pandêmicos. Porém é necessário a interlocução de diferentes países para uma notificação epidemiológica eficaz (Bordallo, 2020).

Gil et al. (2022) descreve que existem três meios de conter o avanço de casos com potencialidades pandêmicas: 1) A contenção: consiste no isolamento dos casos de pessoas infectadas inicialmente. Ou seja, no início do aparecimento de novos casos; 2) A mitigação: nesse estágio já não há mais possibilidade da contenção. O patógeno já está em circulação na comunidade e é recomendado o distanciamento social juntamente com a suspensão de eventos, aulas presenciais em escolas e fechamento de alguns comércios; 3) A supressão: Nessa fase se busca interromper totalmente a disseminação do agente etiológico da doença, direcionando a população para um lockdown, levando a supressão de atividades diárias.

Uma pandemia pode começar com uma epidemia que com o aumento considerado dos casos de um surto local, gera infectividade nas comunidades, podendo alcançar os níveis municipal, estadual e nacional. Em casos endêmicos a recorrência da doença deverá ocorrer em uma região, onde a manifestação segue um padrão estável, porém sem um aumento significativo de casos, e sem risco de crise sanitária. Alguns fatores como socioeconômicos, ambientais, e culturais agregam somatizações no desenvolvimento de uma pandemia (Gil, 2018).

A partir de dezembro de 2019, vários pacientes com pneumonia de etiologia ainda desconhecida surgiram na cidade de Wuhan, província de Hubei na China, e pela decodificação do genoma observou-se a causa de um novo CoV, ocasionando a doença da Síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). A circulação do coronavírus ocasionando doenças em seres humanos não é novidade no mundo. Porém, o vírus SARS-CoV-2 ganhou repercussão mundial e se tornou uma pandemia (Li, 2020).

O patógeno viral foi confirmado e classificado taxonomicamente pertencente ao gênero *Coronavírus* e foi oficialmente denominado SARS-CoV-2, e a doença

denominada COVID-19. Os dados epidemiológicos demonstraram que a infecção do vírus por gotículas é alta, resultando em um rápido aumento de novos casos e um surto mundial. A OMS declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em 30 de janeiro de 2020. Este é o mais alto nível de alerta da OMS, conforme Regulamento Sanitário Internacional (Bordallo, 2020; Silveira, 2020; Liu, 2020; Li, 2020; WHO, 2020).

No Brasil, o primeiro caso registrado e confirmado foi em fevereiro de 2020. Este fenômeno gerou tensão na sociedade, por haver poucas pesquisas científicas. Logo, o medo e a incerteza da doença geraram tensão pelo desconhecimento e a partir do início de fevereiro, o Ministério da Saúde decretou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), por meio da Portaria nº 188. Deu-se início então, a elaboração de um Plano de Contingência Nacional para o Sars-CoV-2, por apresentar um comportamento de elevado risco para o Sistema Único de Saúde (SUS). Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi reconhecida e classificada como pandemia, devido à distribuição geográfica da doença ter atingido todos os continentes do mundo (Brasil, 2020; Oliveira, 2020). A Covid-19 no Brasil apresentou 37.258.663 casos confirmados, levando uma incidência de 17729,8/100mil hab.. Destes 700.239 foram a óbito, tendo uma taxa de mortalidade de 333,2/100mil hab., gerando uma letalidade de 1,9% dos casos (Brasil, 2023)

A pandemia da COVID-19 impactou o cotidiano de todo o mundo. Para além da doença foram necessárias medidas para o enfrentamento da infecção. Mudanças no comportamento social se deram pela implantação do lockdown como método de conter a infecção em massa em alguns países. Assim, gerando adaptações psicológicas, ambientais, além de influências políticas e econômicas do mundo (Barcelos et al., 2021).

O medo de realizar atividades prazerosas em conjunto com a sociedade juntamente com a perda de familiares, impactou na saúde mental de diversas pessoas e nos locais que aderiram ao lockdown. O aumento do tempo de convívio com os familiares isolados socialmente impactou no aumento de violência doméstica e também no consumo de substâncias psicoativas, fomentando no desencadeamento de transtornos mentais e sentimento de solidão (Sola et al., 2023).

Além disso, uma vez que os indivíduos hospitalizados permaneceram sem contato com parentes, o pensamento e o desejo da morte se tornaram presentes, piorando o prognóstico. Em contrapartida, os familiares ficaram à mercê das normas

e razões sanitárias em virtude da perda de seus entes, o que gerou a possibilidade de desenvolver um luto patológico. Consequentemente, isso pode, ainda, contribuir com o aparecimento de transtornos mentais como a depressão. A pandemia pode causar sintomas ansiosos e depressivos relacionados ao estresse que permeiam por longos períodos. Estes sintomas geram comportamento de risco ligado à desesperança de um futuro próximo (Giamattey et al., 2021).

Nesse sentido, a modificação na dinâmica psicossocial e no convívio de indivíduos residentes em uma mesma casa gerou conflitos familiares, pelas novas adaptações no ambiente, tornando-se o lar, o local de trabalho que por muitas das vezes, devido ao cumprimento de metas laboral, excedia o horário do expediente. Os domicílios se tornaram cenários para web-aulas. As casas deixaram de ser apenas o lar, para ser uma escola e local de trabalho (Mascaro, 2020).

Com o distanciamento social devido a pandemia da COVID-19 a aproximação do universo online se tornou mais frequente e a busca de inovações nas tecnologias se revelou como algo indispensável. As redes sociais evidenciaram que as plataformas digitais eram locais cuja expressão e compartilhamento de situações não seguiam processos legais. E o surgimento de informações falsas, as fakenews, eram constantes e desordenadamente publicadas, modificando até mesmo cenários políticos e da saúde e impactando negativamente no indivíduo (Barcelos et al., 2021).

Além disso, é sabido que o distanciamento social é um método eficaz para o controle da transmissão da COVID-19 entre as pessoas. Porém, a diminuição da conexão humana na manutenção das atividades habitual é um fator de risco para o aparecimento de sentimentos de desesperança e solidão, contribuindo para o aparecimento do comportamento suicida. Assim, o contexto pandêmico associado à crise sanitária impulsionou a intensificação de estresse e instabilidades emocionais, estando o comportamento suicida inserido como eventos secundários decorrentes da crise sanitária (Rocha et al., 2021).

2.3 Pós-graduação *Stricto sensu* no Brasil.

As pós-graduações são cursos determinados onde as IES (Instituições de Ensino Superior) organizam programas abertos a candidatos que possuam diploma em cursos superiores de graduação sendo eles bacharelado, tecnólogo ou licenciatura, que fornece o aperfeiçoamento de habilidades profissionais e acadêmicas. São

reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação, desde 1965 após o parecer CFE nº 977/19652, duas modalidades de pós-graduação: *lato sensu* e *stricto sensu* (Sucupira, et al 2005; Souza, 2022).

A *lato sensu* seu principal objetivo é o aperfeiçoamento de especialização tendo obrigatoriedade de carga horária (CH) mínima e máxima, podendo variar de acordo com sua categoria de ensino. Nos cursos de aperfeiçoamento a CH deve ter no máximo 359 horas e após excedida, os cursos com CH igual ou superior a 360h classificam-se como cursos de especialização (Silva, 2019).

A pós-graduação *stricto sensu* vem do latim que significa sentido específico e possui o objetivo principal de formação acadêmica e científica, onde também são ligadas às pesquisas. Existem duas modalidades de cursos na pós-graduação *stricto sensu*, o mestrado onde se dá o título de mestre podendo ser acadêmico ou profissional e o curso de doutorado a quem após a realização recebe o título de Doutor (Souza, 2022). O mestrado profissional tem como finalidade uma formação avançada e atualizada dos graduados, além da transferência rápida de conhecimentos gerados pela universidade para sociedade e maior aproximação das universidades com empresas, agências e governos (Capes, 1995).

Nos cursos de mestrado os estudantes são inseridos no programa para iniciar pesquisas acadêmicas e devem apresentar no final do curso uma dissertação. Durante o mestrado a área de conhecimento deste curso é bem focada além de proporcionar formação mais profunda preparando os estudantes para a docência do ensino superior. A depender da caracterização e aperfeiçoamento do curso as disciplinas são mais avançadas em conhecimentos específicos, geralmente provocando diálogo e construção de novos conhecimentos, os cursos de mestrado no Brasil podem chegar a dois anos e meio a depender do edital lançado pela universidade (Silva et al., 2019).

O doutorado no Brasil confere o título de doutor aqueles que concluem o curso apresentando uma tese científica, sendo validado pela Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES), assim como também nos cursos de mestrado, conforme o art. 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. O doutorado é considerado o maior grau acadêmico, onde estes estudantes são inseridos para desenvolvimento de pesquisas científicas (Anjos, 2019).

No Brasil, de acordo com a CAPES (2018), teve-se um aumento significativo no quantitativo de estudantes na pós-graduação *stricto sensu*. Em 2018 somavam

122.295 estudantes nos quais 76.323 estavam no mestrado acadêmico, 4.008 de mestrado profissional e 41.964 de doutorado. Destes, a região onde concentrava o maior número de pós-graduandos *stricto sensu* sendo 31.274 no doutorado, 45.856 no mestrado acadêmico e 2.893 no mestrado profissional era a região sudeste brasileira, sendo observado que na região norte existiam apenas 228 doutorandos e 1.507 mestrandos (Souza, 2022).

Atualmente no Brasil a produção de pesquisa científica e construção de novas tecnologias leves e duras são praticamente impulsionadas exclusivamente por esses programas e a falta e a diminuição de recursos que possam ser financiadas estas pesquisas impactam negativamente na vida e na saúde dos estudantes. Tornando muitas das vezes o desenvolvimento dos projetos quase que impossível pela falta de custeio. Nisto, os pós-graduandos sofrem processo de frustração e exploração, podendo ter influências diretas no contexto psicossocial acarretando em sofrimento mental e até mesmo desenvolver comportamento suicida (Santos, 2020; Anjos 2019).

O adoecimento mental está cada vez mais presente nos pós-graduandos. Esse fenômeno se dá pelo período de vivência de distanciamento social relacionada às intensas cobranças por produção científica e carga horária exaustiva direcionando muita das vezes para a exclusividade da atividade, o desemprego também está ligado ao adoecimento dessa população justamente pela falta de suporte financeiro para a pesquisa, e quando se existe o financiamento este também são a única forma de salários para custear a sobrevivência desses pesquisadores (Silva, 2019; Silva, et al., 2019).

3 METODOLOGIA

Esta scoping review seguiu as recomendações metodológicas do JBI Manual for Evidence Synthesis (Peters et al, 2020). O referencial teórico que subsidia a elaboração da abordagem scoping review pela JBI é o de Peters e colaboradores (2020).

Para conferir transparência ao processo, segundo o JBI Manual for Evidence Synthesis (Peters et al, 2020), foi elaborado e registrado um protocolo preliminar sob o n. <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/DCXM7>, em 17 de abril de 2023 no Open Science Framework (OSF). No mesmo consta o objetivo, pergunta de pesquisa, critérios de elegibilidade dos estudos e etapas metodológicas previstas para a revisão.

Para a qualidade e a transparência da redação deste artigo seguiu-se as diretrizes contidas no checklist do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Page et al., 2021).

Estratégia de busca

A estratégia de busca foi feita da seguinte forma:

Inicialmente se desenvolveu e executou em MEDLINE®/PubMed® e BVS. A estratégia de busca aplicada no MEDLINE®/PubMed® onde adaptou-se nas demais bases de dados (Apêndice I). Os filtros de pesquisa foram utilizados para excluir comentários, editoriais e cartas, bem como estudos em animais.

Após a definição da estratégia de busca, a mesma foi adaptada nas bases de dados MEDLINE® (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/PubMed); EMBASE®(Elsevier); CINAHL® (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature/ EBSCO); LILACS® (Literatura científica e técnica da América Latina e Caribe/BVS – Biblioteca Virtual em Saúde); PsycINFO® e Web of Science.

Para acessar um máximo de literatura disponível, foi realizada uma busca pela literatura cinzenta em Banco de Teses e Dissertações da Capes e Google Acadêmico®.

Realizou-se a busca para estudos adicionais nas listas de referências de todas as publicações incluídas nesta revisão.

Seleção dos estudos

Os resultados recuperados foram inseridos no EndNote v.X9 (Clarivate Analytics, PA, USA) e onde as duplicatas foram removidas.

A seleção dos estudos foi executada a partir dos títulos e resumos conforme os critérios de elegibilidade descritos acima. A seleção se deu por dois revisores independentes de forma cega e as discordâncias foram resolvidas por consenso entre os dois revisores, com o objetivo de confirmar a elegibilidade de determinada publicação. Nos casos de dúvida, o material se manteve para a leitura do texto integral, o que fornece mais elementos para a decisão quanto à pertinência do material à revisão.

A seleção dos estudos se utilizou da plataforma on-line para revisões sistemáticas Rayyan QCRI20 (Ouzzani et al, 2016). Rayyan foi desenvolvido especificamente para agilizar a triagem inicial de resumos e títulos usando um processo de semi-automação (Ouzzani et al, 2016). Os classificados como "sim" ou "talvez" foram selecionados para a fase completa de triagem de texto e analisadas novamente após a obtenção e leitura de textos completos.

Os artigos selecionados seguiram para a extração de dados e foram posteriormente selecionados para adequação à inclusão na revisão de escopo. Excluiu-se os estudos de texto completo que não se referiam aos critérios de inclusão. Os resultados do processo de busca, inclusão e exclusão de estudos encontram-se apresentados no diagrama de fluxo PRISMA - Extension for Scoping Reviews (Tricco et al., 2018) (Figura 2).

Extração dos dados

Os dados foram extraídos usando a ferramenta de extração na abordagem scoping review pela JBI (Peters et al., 2020), adaptados para atender aos objetivos da revisão de escopo (Apêndice II).

Os dados extraídos inclui-se detalhes específicos sobre **caracterização dos estudos** (Título, Ano, Autor, País, Objetivos/finalidade, Tipo de estudo, Método de coleta de dados), **Participantes/população** (pós-graduandos *stricto sensu*, perfil - idade/sexo, amostra, área de conhecimento, titulação. **Conceito** (comportamento suicida), **Contexto** da pandemia da COVID-19 e achados-chave relevantes para a questão da revisão. Inicialmente, um piloto adicional foi realizado nos 10 primeiros artigos, para identificar se os dados extraídos atendiam à questão de revisão. A extração foi realizada por dois revisores.

Síntese de dados

Encontram-se extraídos os seguintes dados: Responsável pela extração, caracterização dos estudos, participantes, conceito, contexto e achados-chave relevantes para a questão da revisão.

4 RESULTADOS

Localizou após o cruzamento dos dados referente a estratégia de busca, um total de 398 artigos na PUBMED, 197 na LILACS/BVS, 394 na EMBASE, 58 na CINAHL, 114 na PSYCINFO, 220 na SCOPUS e 234 na WEB OF SCIENCE (QUADRO 1). Nenhum documento foi identificado na busca pela literatura cinzenta no Banco de Teses e Dissertações da Capes e Google Acadêmico®.

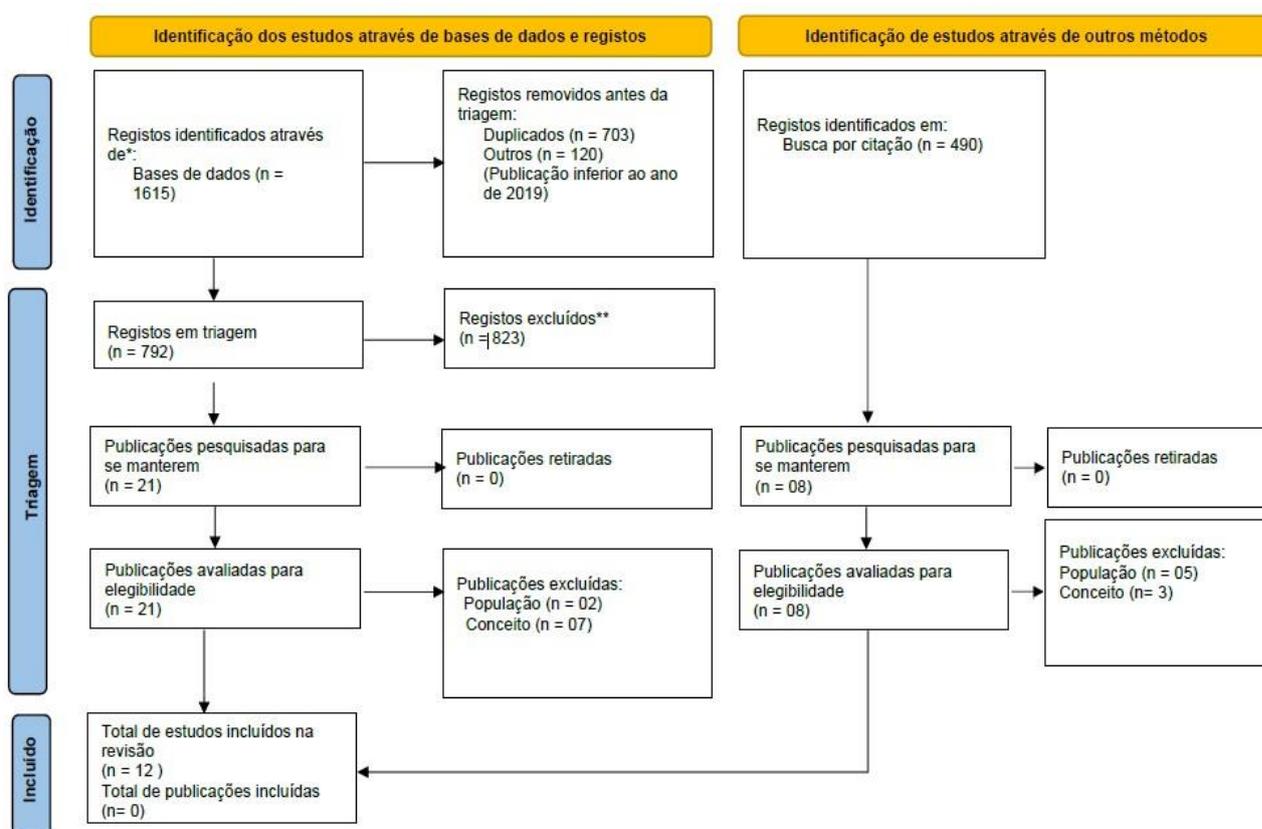
QUADRO 1. Quantitativo dos estudos de acordo com as bases de dados, 2023.

	POPULAÇÃO	CONCEITO	CONTEXTO	DADOS CRUZADOS
PUBMED	1.544.263	123.119	370.701	398
LILACS/BVS	65.967	4.490	175.882	197
EMBASE	1.409.631	134.727	279.369	394
CINAHL	261.933	54.543	159.169	58
PSYCINFO	648.270	64.549	20.163	114
SCOPUS	1.490.560	160.236	426.658	220
WEB OF SCIENCE	1.062.808	125.773	448.650	234
TOTAL	6.483.432	667.437	1.880.592	1.615

Fonte: Banco de dados da pesquisa, 2023.

A estratégia de busca localizou 1.615 estudos, dos quais foram excluídos 703 artigos duplicados utilizando o programa endNote e 120 artigos por terem sido publicados antes de dezembro de 2019. Assim, restaram 792 estudos para leitura de título e resumo. Em seguida foram selecionados 21 estudos para leitura de texto completo, sendo incluídos 12 artigos na análise dos artigos primários desta pesquisa. Realizou-se ainda, a busca de estudos nas listas de referências dos 12 artigos incluídos nesta revisão e identificaram-se mais oito (08) artigos para para leitura de texto completo, mas nenhum desses oito artigos foram incluídos nesta revisão de escopo (Figura 2).

Figura 2 – Fluxograma de acordo com o PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA ScR) (Tricco et al., 2018) – 2023.



4.1 Mapeamentos e características dos estudos selecionados.

Após a seleção, foi possível o mapeamento e caracterização dos estudos escolhidos. Para isso, realizou-se o preenchimento de uma tabela relacionando os achados de acordo com os autores da pesquisa, ano de publicação, periódico da publicação, título do artigo, objetivo e tipo de estudo (Tabela 1). Durante a leitura dos artigos percebeu-se que muitos estudos que descreviam em seus objetivos que a amostra era com estudantes universitários abordavam estudantes de pós-graduação. Assim, todos os estudos que abordavam estudantes universitários que não especificaram o período letivo na graduação foram incluídos na leitura de texto completo para não haver perda na inclusão de artigos desta revisão. Isso pode ser percebido na leitura dos objetivos dos artigos incluídos (Tabela 1), mas estes estudos foram incluídos porque abordavam estudantes de pós-graduação (A2, A3, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12). Na caracterização dos achados nos 12 artigos observou-se que a maioria foi de pesquisa quantitativa, sendo 10 de estudos transversais e um (01) perfil epidemiológico e um (01) artigo qualitativo (relato de experiência). Para melhor categorizar cada um dos estudos, os artigos, de forma

individual, receberam a identificação por classificação começando por “A1” até o “A12”.

Em relação aos anos de publicação dos estudos identificou-se que 58,33% (N=07) foram publicados no ano de 2022, já nos anos de 2020 e 2021 em ambos foram achados 02 artigos correspondendo a 16,66%, em 2023 apenas 01 artigo foi incluído (Tabela 1). Vale salientar que neste estudo, apesar de ser uma revisão de escopo, teve-se um corte temporal mínimo devido ao contexto dos critérios de elegibilidade onde o episódio pandêmico e aparição do vírus Sars-CoV-2 ocorreu final do ano de 2019 ficando incluso artigos desde o surgimento etiológico da doença até a data de aplicação da estratégia de busca nas bases de dados.

Tabela 01- Caracterização dos estudos selecionados nesta revisão, 2023.

ESTUDO	AUTORES	ANO	REVISTA	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
A1	Daniel, <i>et al.</i>	2022	Journal of Clinical Psychology	Characterizing changes in mental health-related outcomes for health service psychology graduate students during the first year of the COVID-19 pandemic	Estudantes de pós-graduação em psicologia do serviço de saúde (HSP) experimentaram resultados adversos de saúde mental durante o COVID-19.	Quantitativo transversal
A2	Essadek, <i>et al.</i>	2022	European Journal of Psychotraumatology	Assessment of mental health of university students faced with different lockdowns during the coronavirus pandemic, a repeated cross-sectional study	Avaliar a prevalência de sofrimento psíquico em uma população estudantil durante os dois primeiros bloqueios relacionados à pandemia de COVID-19 e estratificá-los por subgrupo.	Quantitativo transversal
A3	Marutani, <i>et al.</i>	2021	Asian Journal Of Psychiatry	Has COVID-19 affected suicides among graduate students in Japan?	Realizar um inquérito urgente sobre a situação do suicídio no ano letivo de 2020.	Quantitativo, perfil epidemiológico
A4	Nordseth	2020.	Science	Working through grief	Relatar a experiência na pós-graduação impactada por uma crise pessoal.	Qualitativo, relato de experiência

A5	Schad, <i>et al.</i>	2022	eLife	Mental health in medical and biomedical doctoral students during the 2020 COVID-19 pandemic and racial protests	Investigar as comparações entre grupos historicamente excluídos (HE) e não historicamente excluídos (NHE) na ciência, com foco em raça/etnia, gênero e orientação sexual em estudantes de medicina e biomedicina durante a interseção da pandemia de COVID-19 e um período de avaliação da injustiça racial persistente.	Quantitativo transversal
A6	Sljivo, <i>et al.</i>	2022	Mater Sociomed	Mental Health and Substance Abuse Among the Bosnia and Herzegovina Student Population During the COVID-19 Outbreak	Analisar o abuso de substâncias, a ideação suicida e o estado de saúde mental entre estudantes universitários durante o surto de COVID-19 na Bósnia e Herzegovina.	Quantitativo transversal
A7	Sun, <i>et al.</i>	2021	Globalization And Health	Psychiatric symptoms, risk, and protective factors among university students in quarantine during the COVID-19 pandemic in China	Investigar sintomas psiquiátricos (ansiedade, depressão e estresse traumático) durante a quarentena imposta pelo estado entre estudantes universitários na China	Quantitativo transversal
A8	Tang	2023	Journal of Adolescent Health	Risk Factors Associated With Driving After Marijuana Use Among US College Students During the COVID-19 Pandemic	Descrever a prevalência de DAMU entre estudantes universitários dos EUA que dirigem e também relatam uso recente de maconha.	Quantitativo, descritivo e transversal

A9	Wang, <i>et al.</i>	2020	Journal of Medical Internet Research	Investigating mental health of US college students during the COVID-19 pandemic: Cross-sectional survey study	Examina o estado de saúde mental e a gravidade da depressão e ansiedade de estudantes universitários em um grande sistema universitário nos Estados Unidos durante a pandemia de COVID-19.	Quantitativo transversal
A10	Wathelet, <i>et al.</i>	2022	Frontiers in Psychiatry	Evolution in French University Students' Mental Health One Month After the First COVID-19 Related Quarantine: Results From the COSAME Survey	Avaliar a evolução da saúde mental dos alunos e identificar os fatores associados aos resultados da saúde mental 1 mês após o levantamento do bloqueio.	Quantitativo transversal
A11	Wathelet, <i>et al.</i>	2022	JAMA Network Open	Mental Health Symptoms of University Students 15 Months After the Onset of the COVID-19 Pandemic in France	Medir a prevalência de sintomas de saúde mental entre universitários na França 15 meses após o primeiro bloqueio (T3) e identificar fatores associados aos resultados.	Quantitativo transversal
A12	Muneeb, Hassan	2022	Current Psychology	Psychological strain and suicidal ideation in young university students during Covid-19 outbreak: the mediating roles of	Analisar a relação entre PS, SI, ruminação (reflexão) e depressão entre adultos jovens.	Quantitativo transversal

rumination and
depression

Fonte: Banco de dados da pesquisa, 2023.

4.2 Relação dos estudos quanto a amostra por nível acadêmico, gênero e comportamento suicida.

Observa-se que nos estudantes de mestrado foram estudados quanto a presença de ideação suicida (A2, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12). Enquanto que os estudantes de doutorado tiveram uma abordagem mais abrangente quanto ao comportamento suicida, onde foram encontrados estudos sobre ideação suicida (A1, A2, A5, A7, A8, A9, A10, A11, A12), plano suicida (A1) e tentativa de suicídio (A1, A6) e suicídio (A4) (Tabela 2).

Tabela 2. Mapeamento dos estudos de acordo com os estudantes de mestrado e doutorado, segundo o comportamento suicida, 2023.

COMPORTAMENTO SUICIDA	ESTUDOS EM MESTRANDOS	ESTUDOS EM DOUTORANDOS
Ideação suicida	A2; A6; A7; A8; A9; A10; A11; A12	A1; A2; A5; A7; A8; A9; A10; A11; A12
Plano suicida	-	A1
Tentativa de suicídio	-	A1; A6
Suicídio	-	A4

Fonte: Banco de dados da pesquisa, 2023.

Na tabela 3 pode-se observar que os estudos A1, A2, A3, A5, A6 A7, A8, A9, A10, A11, A12 observam, o fenômeno pandêmico pelo período estudado, levando em consideração a seguinte classificação: T1= primeira onda pandêmica (A1, A2, A3, A5, A7, A9, A10, A11), T2= segunda onda pandêmica (A1, A2, A5, A10, A11, A12), T3= terceira onda pandêmica (A2, A6, A8, A11). Essas ondas foram relacionadas com a presença de ideação, tentativa de suicídio e suicídio. Nesta tabela também se observa a caracterização da amostra dos estudos com os pós-graduandos *stricto sensu* estudados, sendo eles estudantes de mestrado (A2, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12) e doutorado (A1, A2, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12).

Observou-se que a maioria dos estudos analisados abordam estudantes de graduação, estudantes de mestrado e de doutorado. O único artigo que analisou exclusivamente estudantes de pós-graduação *stricto sensu* foi o A1 e o A4, onde o público foi estritamente formado por estudantes de doutorado (Tabela 3).

O estudo A4 é uma pesquisa de natureza qualitativa de relato de experiência, relatando as vivências de uma estudante que vivenciou o luto durante a pandemia devido ao suicídio de seu irmão. Ou seja, o suicídio não ocorreu diretamente na população desta pesquisa, porém trouxe impactos diretos na vida estudantil e pessoal da estudante (Tabela 3).

Nos estudos A10 e A11 foi verificado que ambos possuem a mesma autoria dos artigos e mesma quantidade de universidades pesquisadas (82), todas elas localizadas na França. A diferença apontada no A1 é referente à quantidade total de amostra que é menor que no estudo A2. Isto se dá pela abrangência do corte temporal, onde A1 pesquisa apenas duas ondas pandêmicas. Enquanto que no estudo A2 foi possível a realização durante as três ondas pandêmicas (Tabela 3).

Os valores relacionados ao único comportamento suicida analisado correspondendo a ideação suicida também variam, sendo justificados pelos diferentes instrumentos utilizados em cada estudo (Quadro 2).

Quanto a diversidade da identidade de gênero apenas 05 estudos analisaram o público de minorias sexuais e de gênero (A1, A5, A8, A10, A11), limitando a análise à homem transsexual (A1), mulher transsexual (A1), gênero fluido (A1, A10), outros gêneros (A5) e gênero indefinido (A8, A11). Apesar da expressão significativamente baixa em relação às amostras de homens e mulheres Cisgêneros, estes estudos mostram que os impactos da pandemia em relação à ideação suicida vêm ascendendo, oscilando entre 8,17% à 40 % desse público (Quadro 2).

Em relação aos instrumentos nota-se que alguns são mais usados entre os estudos, como o Questionário de saúde do paciente - PHQ-9 (A2, A5, A7, A9), Avaliação do Transtorno de Ansiedade Generalizada - GAD 7 (A2, A5, A7, A9) e o inventário de Beck (A10, A11) (Quadro 2).

Tabela 3. Caracterização do comportamento suicida em estudantes de pós-graduação de acordo com os períodos pandêmicos, 2023.

ESTUDO	AMOSTRA	UNIVERSIDADES	LOCAL DO ESTUDO	COMPORTAMENTO SUICIDA E PERÍODO PANDÊMICO				
				T1**	T2**	T3**		
A1	Me	-	01 universidade	EUA	Ideação	8,71%	6,87%	-
	Dr.	485			Plano	1,03%	0,64%	-
	N	485			Tentativa	0,41%	0%	-
A2	Me	5341	01 universidade	França	Ideação	14,2%	14,9%	20,9%
	Dr.	210			Plano	-	-	-
					Tentativa	-	-	-
A3	Me	-	86 universidades	China	Ideação	-	-	-
	Dr.	-			Plano	-	-	-
	N	149820			Tentativa	-	-	-
A4	Me	-	01 universidade	EUA	Suicídio	13,3/100.000 hab		
	Dr.	01			Estudo qualitativo			
	N	01						
A5	Me	-	01 universidade	EUA	Ideação	35%	40%	-
	Dr.	309			Plano	-	-	-
	N	931			Tentativa	-	-	-
A6	Me	240	01 universidade	Bósnia e Herzegovina	Suicídio	-	-	-
	Dr.	28			Ideação	-	-	8,5%
	N	827			Plano	-	-	-
A7	Me	139	19 universidades	China	Tentativa	-	-	1,33%
	Dr.	17			Suicídio	-	-	-
	N	1912			Ideação	19,56%	-	-
					Plano	-	-	-
					Tentativa	-	-	-

A8	Me	2285	01	EUA	Suicídio	-	-	-
	Dr.	265	universidade		Ideação	-	-	38%
	N	16531			Plano	-	-	-
A9	Me	294	01	EUA	Tentativa	-	-	-
	Dr.	326	universidade		Suicídio	-	-	-
	N	2031			Ideação	18,04%	-	-
A10	Me	1296	82	França	Plano	-	-	-
	Dr.	198	universidades		Tentativa	-	-	-
	N	6346			Suicídio	-	-	-
A11	Me	7144	82	França	Ideação	12,5%	38,2%	
	Dr.	866	universidades		Plano	-	-	-
	N	44898			Tentativa	-	-	-
A12	Me	104	01	Paquistão	Suicídio	-	-	-
	Dr.	5	universidade		Ideação	-	22,25	-
	N	372			Plano	-	-	-
					Tentativa	-	-	-
					Suicídio	-	-	-

Me: Número de amostra pesquisada entre estudantes de pós-graduação mestrado; Dr: Numero de amostra pesquisada entre estudantes de pós-graduação do doutorado; N: amostra total do estudo;T1: primeira onda de infecção pandêmica por sars-cov-2 (1º de maio de 2020 a 25 de junho de 2020); T2: segunda onda de infecção pandêmica por sars-cov-2 (2 de setembro de 2020 a 17 de outubro de 2020); T3: terceira onda de infecção pandêmica por sars-cov-2.*

Quadro 2. Caracterização dos estudos por gênero da amostra, instrumentos utilizados e principais resultados relacionados ao comportamento suicida, 2023.

ESTUDO	AMOSTRA		INSTRUMENTOS UTILIZADOS	PRINCIPAIS RESULTADOS SOBRE COMPORTAMENTO SUICIDA
	Gênero	N		
A1	Homem cisgênero Mulher cisgênero Homem trans Mulher trans Gêneros fluidos	47 418 19 1 19	-Perguntas demográficas; -Inventário de impactos de epidemias e pandemias (EPII); -Composite International Diagnostic Interview (CIDI, Robins et al., 1988)	A Ideação suicida 8,71% dos entrevistados endossaram ideação suicida (IS) durante os 2 meses anteriores à primeira onda de pesquisa e 6,87% endossaram SI durante os 2 meses anteriores à segunda onda de pesquisa. Os alunos eram menos propensos a endossar ideação suicida nos 2 meses que antecederam a segunda onda de coleta de dados em comparação com o tempo antes da primeira onda. Os efeitos de gênero e status de minoria racial não foram significativos.
A2	Homem Mulher	6282 12968	-Dados sociodemográficos; -Questionário de saúde do paciente , PHQ-9; -Transtorno de ansiedade generalizada , -GAD-7; Event Impact Scale – Revised , IES-R.	Os resultados mostram consistentemente um aumento significativo na depressão, ansiedade e ideação suicida durante o segundo bloqueio, apesar das condições menos rígidas do que o primeiro. Estes resultados destacam a importância de dar mais atenção à saúde mental dos estudantes de doutoramento que aparecem neste estudo como a população que mais se tem deteriorado.
A3	Homem Mulher	105158 44662	-taxa de mortalidade por suicídio de 2002 a 2020.	A taxa de mortalidade por suicídio aumentou ligeiramente para o total e para os homens, mas não para as mulheres em comparação com a média dos cinco anos acadêmicos anteriores. Os

				resultados mostraram que pelo menos três mortes suicidas de estudantes do sexo masculino foram influenciadas pelo COVID-19.
A4	Mulher	1	Relato de experiência	Durante o segundo ano do meu Ph.D. programa, a pandemia do COVID-19 marcou o início do capítulo mais difícil da minha vida. Minha universidade fechou, saí da casa cheia de colegas de quarto para proteger meu parceiro imunocomprometido e perdi meu irmão mais velho para o suicídio.
A5	Homem Cis Mulher Cis Outros gêneros	297 624 10	-Dados demográficos; -Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9); -Avaliação do Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7); -Teste de Identificação do Transtorno do Uso de Álcool (AUDIT); -Drug Abuse Screening Test (DAST-10).	A saúde mental dos estudantes de medicina melhorou de 2019 a 2020 nas medidas de depressão e ansiedade, enquanto os estudantes de doutorado em biomedicina não mostraram nenhuma mudança. As Análises também indicaram que aqueles que se identificaram como estudantes de medicina (inquiridos LGBTQ+) experimentaram mais ansiedade e depressão do que os estudantes de doutorado em biomedicina (não-LGBTQ+), bem como maior ideação suicida.
A6	Homem Mulher	382 1272	-Características demográficas; -Questionário de Saúde do Paciente 4 (PHQ-4); -Escala de Impacto do Evento 6 (IES-6).	Os estudantes da Bósnia e Herzegovina apresentam uma prevalência significativa de ansiedade e sintomas depressivos, transtornos relacionados a traumas e estressores relacionados à pandemia, ideação suicida e abuso de substâncias durante o surto de COVID-19, especialmente em associação com gênero, ocupação e abuso de uma determinada substância.

A7	<p>Homem</p> <p>Mulher</p>	<p>578</p> <p>1334</p>	<p>-Informações demográficas;</p> <p>-Escala de Transtorno de Ansiedade Generalizada de 7 itens (GAD-7; versão chinesa);</p> <p>-Questionário de Saúde do Paciente-9 (PHQ-9; versão chinesa);</p> <p>-Escala Impact of Events (IES; versão chinesa; Mindful Attention Awareness Scale (MAAS);</p> <p>-Versão adaptada da Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido (MSPSS);</p> <p>-Escala de resposta empática à SARS;</p> <p>-Escala de pró-socialidade; versão adaptada para a COVID-19 da Subescala de Estigma Externo Percebido do Questionário de Estigma Relacionado ao Ebola derivado da Escala de Estigma de HIV de Berger;</p>	<p>Os resultados sugerem alta necessidade de promoção da saúde psicológica entre estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19 e informam uma perspectiva ecológica sobre o papel prejudicial do estigma durante um surto emergente de doenças infecciosas, 19,56% endossaram a ideação suicida.</p>
A8	<p>Homem</p> <p>Mulher</p> <p>Gênero indefinido</p>	<p>4940</p> <p>11556</p> <p>35</p>	<p>-Dados de demografia;</p> <p>-Suicide Behaviors Questionnaire-Revised (SBQ-R);</p> <p>-Questões do ACHA-NCHA III</p>	<p>Foi relatado por 43,2% dos entrevistados com alto risco de álcool e 72,1% dos entrevistados com alto risco de maconha. Mais de 50% dos entrevistados que já foram diagnosticados com abuso de álcool ou drogas. Os entrevistados com triagem positiva para suicídio tiveram maior probabilidade de relatar DAMU em comparação</p>

				com aqueles que tiveram triagem negativa para suicídio (35,8% vs. 26,3%).
A9	Homem Mulher	1252 757	-Dados de Demografia; -Questionário de saúde do paciente O PHQ-9; - Rastreador de Transtorno de Ansiedade Generalizada GAD-7	Entre os 2.031 participantes, 48,14% apresentaram nível moderado a grave de depressão, 38,48% apresentaram nível leve a grave de ansiedade e 18,04% tiveram pensamentos suicidas nas 2 semanas anteriores à pesquisa
A10	Homem Mulher Gênero fluido	1442 4765 109	-Dados demográficos; -Inventário de Ansiedade Traço-Estado de 20 itens, subescala Estado (STAI Y-2); -Inventário de Depressão de Beck de 13 itens (BDI-13); -Perceived Stress Scale (PSS-10).	Os sintomas graves de estresse, ansiedade e depressão foram menos prevalentes depois do que durante a quarentena relacionada ao COVID-19 entre estudantes universitários, mas permaneceram mais prevalentes do que antes da pandemia. As ideias suicidas, que já eram frequentes durante a quarentena, foram ainda mais prevalentes após o fim da quarentena.
A11	Homem Mulher Gênero indefinido	12429 31728 741	-Características sociodemográficas; -Lista de Verificação de TEPT para o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais; -Perceived Stress Scale; - State-Trait Anxiety Inventory; -Beck Inventário de Depressão	Encontrou-se altas taxas de prevalência de ansiedade, depressão, estresse percebido, TEPT e ideação suicida 15 meses após o início da pandemia de COVID-19 entre estudantes universitários na França. Se uma ligeira diminuição foi observada logo após o primeiro bloqueio para ansiedade e depressão, as evidências mostram que a ideação suicida aumentou ao longo da pesquisa e que o TEPT saltou de 1 em 5 para 1 em 3 alunos envolvidos. Esses resultados sugerem consequências duradouras associadas à pandemia na saúde mental dos estudantes.

A12	Homem	83	-Psychological Strain Scale (PSS-40); -Escala de Ideação Suicida (Rudd, 1989); - Ruminative Responses Scale; inventário de depressão de Beck.	Os resultados indicaram associação significativa e positiva entre as variáveis do estudo. A tensão psicológica influenciou positivamente a ideação suicida, tanto direta quanto indiretamente, por meio de reflexão e depressão. Ambas as variáveis foram mediadas serialmente pelo subtipo taciturno de ruminação e depressão e não com o subtipo reflexivo.
	Mulher	289		

Fonte: Banco de dados da pesquisa, 2023.

4.3 Categorização das variáveis analisadas.

Nesta etapa, os estudos foram organizados por sete categorias de variáveis analisadas (Quadro 3).

Quadro 3. Caracterização das variáveis analisadas, 2023.

VARIÁVEIS	CARACTERIZAÇÃO	
Comportamento suicida	Ideação suicida	(A1, A2, A5, A7, A8, A9, A10, A11, A12)
	Tentativa de suicídio	(A1, A6)
	Suicídio	(A3, A4)
Comportamento por onda pandêmica	1ª onda pandêmica	(A1, A2, A3, A5, A7, A9, A10, A11)
	2ª onda pandêmica	(A1, A2, A5, A10, A11, A12)
	3ª onda pandêmica	(A2, A6, A8, A11)
Correlação do comportamento suicida de acordo com a amostra pesquisada.	Saúde mental	(A1, A2, A3, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A1, A12)
	Identidade de gênero	(A1, A3, A5, A7, A8, A9, A10, A11)
	Uso de substâncias psicoativas	(A1, A5, A6, A8)
	Pós-graduação stricto sensu	(A1, A2, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12)
Estudantes de Pós-graduação stricto sensu pesquisados	Mestrado	(A2, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12)
	Doutorado	(A1, A2, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12)
Estudo realizado de acordo com os continentes do mundo	América	(A1, A4, A5, A8, A9)
	Ásia	(A3, A7, A12)
	Europa	(A2, A6, A10, A11)
Prevenção do comportamento suicida indicada pela pesquisa	Criação de sistema institucional para aliviar o estresse	(A1)
	Apoio social pela universidade	(A1, A7, A10, A12)
	Desenvolvimento de grupo de apoio	(A1, A2, A7, A12)
	Oferecer intervenção em situação de crise	(A1)
	Realizar práticas avaliativas continuada	(A1)

	Apoio psicológico ao estudante	(A2, A3, A4, A5, A7, A8, A9, A11, A12)
	Produção de mais pesquisas sobre o tema	(A5, A7, A9, A10, A11)
	Ampliação de financiamento para estudantes	(A7)
Transtornos mentais da amostra analisada	Transtornos depressivos	(A1, A2, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12)
	Transtornos de ansiedade	(A1; A2; A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11)
	Transtornos por uso de substâncias	(A5; A6, A7, A8)
	Transtornos relacionado a trauma e a estressores	(A7, A9, A10, A11)

Fonte: Banco de dados da pesquisa, 2023.

4.3.1 Comportamento suicida.

O comportamento suicida engloba a ideação suicida, plano suicida, tentativa de suicídio e o suicídio propriamente dito (Botega, 2014). Neste sentido, apenas 01 estudo (A1) trouxe o plano suicida como fenômeno isolado, ficando então a característica do plano suicida deste determinado estudo compondo a ideação suicida (Quadro 3).

A ideação suicida foi estudada pela maioria dos artigos selecionados (A1, A2, A5, A7, A8, A9, A10, A11, A12), ficando apenas 03 estudos, sem realizar esta análise. A respeito da tentativa de suicídio inclui-se 02 estudos (A1, A6). Já sobre suicídio, 02 estudos foram selecionados (A3, A4). Estes são os únicos artigos que não são pesquisas quantitativas de natureza transversal. O A3 trata-se de um perfil epidemiológico correspondendo a análise de 20 anos e o A4 de um relato de experiência (Quadro 3).

4.3.2 Comportamento por onda pandêmica.

Nesta categoria observou-se o mapeamento dos estudos de acordo com o comportamento pandêmico da COVID-19 onde aconteceram em algumas regiões do mundo até 3 ondas de pico de infectividade pela doença causada pelo SARS-CoV-2. Os estudos A1, A2, A3, A5, A7, A9, A10, A11 tiveram suas pesquisas relacionadas durante a primeira onda. Os artigos A1, A2, A5, A10, A11, A12 relacionaram-se à

segunda onda. Na terceira onda, os estudos A2, A6, A8 e A11 mostraram resultados nesse contexto (Quadro 3).

Nisto, apenas as pesquisas A2 e A11 percorreram as três ondas pandêmicas, ambos estudos de origem da região europeia.

4.3.3 Correlação do comportamento suicida de acordo com a amostra pesquisada.

Foi possível mapear os estudos que relacionam o comportamento suicida em relação à saúde mental, bem como a presença de alguns transtornos. Isso foi identificado nos estudos A1, A2, A3, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12. Também foi possível detectar a relação do comportamento suicida a questões de identidade de gênero A1, A3, A5, A7, A8, A9, A10, A11. Na relação da saúde mental e questões sobre gênero, apenas três artigos não cruzam esses fenômenos com o comportamento suicida (A2, A6, A12) (Quadro 3).

Em estudos que relacionam o uso de substâncias psicoativas com o comportamento suicida, apenas quatro artigos identificaram correlação (A1, A5, A6, A8). A correlação do comportamento suicida em estudantes de pós graduação *stricto sensu* foi visualizado nos estudos A1, A2, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12 (Quadro 3).

4.3.4 Estudantes de Pós-graduação *stricto sensu* pesquisados.

Foi identificado os estudos A2, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12 em estudantes de mestrado e os estudos A1, A2, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12 em estudantes de doutorado, e apenas 01 estudo relacionando a estudante de PHD. Observa-se que os estudos com estudantes de doutorado foram superiores ao mestrado, no entanto o quantitativo do tamanho amostral teve mais participação nas pesquisas com estudantes de mestrado (Quadro 3).

4.3.5 Estudo realizado de acordo com os continentes do mundo.

Nota-se a predominância do continente americano com 05 artigos (A1, A4, A5, A8, A9), Europa com 04 artigos (A2, A6, A10, A11) e 3 na Ásia (A3, A7, A12) (Quadro 3).

4.3.6 Prevenção do comportamento suicida.

Algumas pesquisas após as análises dos resultados trazem intervenções necessárias para a prevenção do comportamento suicida. Entre os cuidados citados, o apoio psicológico ao estudante levando em consideração o ambiente acadêmico

estava presente em 09 estudos (A2, A3, A4, A5, A7, A8, A9, A11, A12). Também a produção de mais pesquisas sobre comportamento suicida na comunidade acadêmica de pós-graduação é necessária (A5, A7, A9, A10, A11) (Quadro 3).

Quanto às relações sociais algumas estratégias são levantadas nos estudos, o desenvolvimento de grupo de apoio nas instituições (A1, A2, A7, A12), dar apoio social (A1, A7, A10, A12), criação de sistema institucional para aliviar o estresse (A1), oferecer intervenção em situação de crise (A1), realizar práticas avaliativas continuada (A1) e ampliação de financiamento para estudantes (A7) (Quadro 3).

4.3.7 Transtornos mentais da amostra analisada

Quanto aos transtornos mentais estudados, tem-se a presença de transtornos depressivos nos estudos A1, A2, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12. Transtornos de ansiedade nos estudos A1, A2, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11. Transtornos por uso de substâncias nos estudos A5, A6, A7, A8 e Transtornos relacionados a trauma e a estressores nos estudos A7, A9, A10, A11 (Quadro 3). Observa-se também que apenas os estudos A3 e A4 não relacionaram os transtornos mentais ao comportamento suicida (Quadro 3).

5 DISCUSSÃO

Identificou-se baixo número de publicações científicas relacionadas ao comportamento suicida em pós graduando *stricto sensu*, no contexto da COVID-19. O comportamento suicida envolve, muitas vezes, uma fala de preconceito nas discussões e debates sobre o tema na sociedade. O medo das repercussões sociais distancia indiretamente os pesquisadores, para se buscar desenvolver pesquisas sobre o suicídio, trazendo lacunas na literatura científica sobre o assunto (Barringón, et al., 2018; Filho, 2021).

Em relação aos achados com a população de estudantes *stricto sensu*, identificamos alguns onde não estava presente a designação de titulação do mesmo. Estudos apontam que existe limitação de literatura relacionada aos estudantes de pós-graduação e os poucos estudos que se tem, geralmente são direcionados ao processo de ensino-aprendizado (Abreu, et al., 2021).

Barros (2021) relata que houve aumento significativo em relação aos estudantes *stricto sensu* no que se refere o aparecimento de sintomatologias de depressão, aproximadamente 31% tiveram sinais de depressão leve e moderada.

Não foi identificado nenhum artigo que abordasse especificamente o termo comportamento suicida. Os estudos abordavam sua ideação suicida, plano suicida, tentativa de suicídio e suicídio. Estes estavam relacionados com outros fenômenos como a depressão e ansiedade. Também foi observado em relação a nossa população que em sua maioria não houve estudos direcionados especificamente apenas aos estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, apenas um estudo teve essa característica. Estes foram incluídos como parte da composição parcial das amostras de estudantes universitários. Filho (2021) e Nagafuchi (2019) apontam que isso pode estar ligado a baixa produção sobre esse tema.

As pós-graduações em cenário pandêmico possibilitaram adoecimento mental ocasionado pelas frustrações dos estudantes e ao aparecimento de novas situações para serem adaptadas tanto pelos estudantes quanto pelos orientadores (Silva, 2019). Essas frustrações estão ligadas a dificuldade em realizar a pesquisa devido ao isolamento social, a dificuldade de financiamento, ausência de apoio financeiro por meio de bolsas e a sobrecarga de atividades que envolvem o cenário da pós-graduação. Existe uma lacuna acerca da natureza da atividade profissional dos pós-graduandos (Barros, 2021). Assim, não é possível identificar como esses pós-

graduandos conseguem lidar com as frustrações ligadas à questão financeira vivenciada por eles.

A rotina relacionada às atividades laborais e até mesmo a sociabilização em momentos recreativos ficaram mais contidas e tensas. O custeio de ações foi destinado de maneira súbita para reparos da saúde pública, provocando a falta de recursos para algumas atividades classificadas como não essenciais durante o lockdown (Oliveira, 2020; Silveira, et al., 2020).

Castilho (2023) relata que em casos de acidentes ou catástrofes existe um aumento na potencialização das emoções que pode levar ao desencadeamento de sofrimento mental, aumentando o risco de comportamento suicida.

Isso foi percebido em grandes catastrofes, tais como ondas de atentados terroristas como o 11 de setembro, onde aconteceu o atentado as torres gêmeas, nos Estados Unidos da Américaz Essa tragédia provocou aumento de casos de transtornos de estresse pós traumático, potencializando o risco ao comportamento suicida (Silva, 2021), Catastrofes ambientais como a que ocorreu com o rompimento da barragem em Brumadinho, Minas Gerais, levou ao aumento na taxa de mortalidade por suicídio (Malta, 2023).

A pandemia da COVID-19 inviabilizou a interação social dos estudantes de pós-graduação *Stricto sensu* de forma presencial, dificultando conexões interpessoais no processo de construção de novos conhecimentos na formação didática do pós-graduando (Fontolan, et al., 2022).

A ideação suicida variou entre 8,71% a 35% em relação a primeira onda, 6,87% a 40 % na segunda onda, e a terceira onda chegando entre 8,5% a 38%, dentre os artigos desta pesquisa. Estudos similares sobre a ideação suicida antes da pandemia revelam uma prevalência de 20,7% em relação aos estudantes de pós-graduação (Velo, et al., 2019; Oliveira, 2019). Observa-se que no decorrer da pandemia o comportamento suicida se modifica de acordo com a localidade dos estudos. Estados Unidos foi o país com maior número de casos de COVID-19 e a França foi o quarto país com mais casos (WHO, 2023). Na atual pesquisa, esses dois países foram os mais estudados quanto ao comportamento suicida em pós-graduando. Isto posto, nota-se que em relação à taxa de letalidade por covid-19 na França se comportou com 23.91 enquanto os Estados Unidos 9.23 apesar do comportamento dos casos confirmados ser pertencente ao EUA. No entanto, em

relação ao comportamento suicida durante o contexto pandêmico houve um aumento de 32% durante a quarentena, já na França houve um aumento de 40% considerando o público feminino (Leo, 2020).

Oliveira (2019) apresentou ainda, como fatores de risco para o desenvolvimento de ideação suicida nos estudantes de pós-graduação: baixa renda, falta de apoio familiar e do parceiro, antecedentes psiquiátricos, história de abortos, partos anteriores problemáticos, gestação não planejada e de alto risco, baixa escolaridade, uso de álcool e drogas. Já para Fontolan (2022) diz que o fator de tomada de decisões para a pós-graduação deve visualizar o nível de satisfação dos estudantes em ser pós-graduando. Pois o fator da satisfação acadêmica também impacta negativamente na presença de pensamentos suicidas.

Nos achados desta pesquisa verificou-se a relação entre transtornos mentais e o comportamento suicida. Santos (2021) e Oliveira (2019) sustentam que experiências traumáticas com diagnóstico de alguns transtornos mentais, mais precisamente os transtornos de depressão, ansiedade e uso de substâncias psicoativas, quando associados com histórico familiar e experiências adquiridas durante a vida contribuem para o aumento da ideação e do suicídio em acadêmicos da saúde e pós-graduandos.

No que se refere a categoria sobre as intervenções para se obter resultados de prevenção do comportamento suicida, é possível visualizar o rol de ações e serviços necessários para serem implementados nas instituições. As ações devem apresentar o desenvolvimento de novas políticas assertivas para o apoio ao discente na construção de ambiente mais harmônico com base na vinculação e visualização biopsicossocial do estudante. Ou seja, visualizar o estudante como um todo, sendo necessária construção de rede de apoio emocional e psicológico, apoio social, bem como realizar novas pesquisas levando em consideração as diversidades sociais e de gênero, como também especificidades de condicionantes e determinantes da saúde. Algumas dessas ações em relação à construção de apoio psicológico já são realidades em algumas universidades, como mostram os estudos de Lacerda et al. (2022) e Macedo (2020) onde relatam a presença de rede de apoio psicopedagógica.

Lacerda et al. (2022) também apresenta que a ampliação de bolsa de pesquisas é uma estratégia que pode ser adotada para a diminuição de sentimentos

de estresse. Outro desenvolvimento da intervenção é a implantação de estratégias em situação de surto de comportamento suicida.

A partir dessa ótica, torna-se evidente a importância de identificar fatores que contribuem para o desenvolvimento do comportamento suicida nos estudantes de pós-graduação *Stricto sensu*, a fim de possibilitar prevenção para o estabelecimento da manutenção da saúde mental.

Diante da declaração da OMS que dá fim a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional para a COVID-19, recomenda-se que se realizem estudos para descrição dos impactos que a pandemia ocasionou no sistema de educação de pós-graduação, bem como analisar a saúde mental dos estudantes em proporcionalidade aos mestrandos, doutorandos e estudantes de PhD.

6 CONCLUSÃO

É possível perceber que o comportamento suicida nos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* foi mais estudado quanto a presença de ideação suicida, do que em relação a tentativas de suicídio e o suicídio propriamente dito. A literatura levantada aponta ainda que existem poucas pesquisas relacionadas a essa temática e que são necessários desenvolvimento de pesquisas qualitativas referente ao comportamento suicida nos pós-graduandos.

O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou o mapeamento do conhecimento sobre o comportamento suicida em pós-graduandos no contexto da pandemia de COVID-19. Em vista disso, os achados contribuem com o conhecimento sobre o desenvolvimento de estratégias de cuidado a serem realizadas nas universidades, voltados para os pós-graduandos.

REFERÊNCIAS

ABREU, Evelyn Kelly et al. Fatores associados ao risco de suicídio em estudantes de pós-graduação stricto sensu: estudo transversal. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, p. e3460-e3460, 2021. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/journal/2030/203059271006/203059271006>>. Acesso em: 25 de maio de 2023.

AMARAL, Ana Paula et al. Depressão e ideação suicida na adolescência: implementação e avaliação de um programa de intervenção. **Enfermería Global**, v. 19, n. 3, p. 1-35, 2020.

ANDRADE, Lorena et al. A utilização das redes sociais digitais no cuidado psicossocial infantojuvenil, diante da pandemia por Covid-19. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 1, n. 2, p. 44-61, 2020. Disponível em: < <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/12> >. Acesso em: 24 mar 2023.

ANDRECHUK, Carla Renata Silva et al. O impacto da pandemia de COVID-19 nas alterações do sono de profissionais de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3795, 2023. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Mmg3d6wDSGCjPPJq8CKHg6s/?lang=en>>. Acesso em 23 mar 2023.

ANDRIOLO, Lucas Rafael Galdeano; DE OLIVEIRA, Karina Cestari. O comportamento suicida durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 2, p. e11797-e11797, 2023.

ANJOS, FRANCISCO ANTONIO; RODRIGUES, GILSON DE JESUS MOTA. Bolsa CNPq Produtividade em Pesquisa: perfil dos pesquisadores na área de Turismo. **Rosa dos Ventos**, v. 11, n. 1, p. 194-210, 2019. Disponível em : < <https://www.redalyc.org/journal/4735/473559029013/473559029013.pdf> >. Acesso em: 22 de mar de 2023.

ARAUJO, Caroline Silva lima et al. Transtorno de Personalidade Borderline e sua relação com os comportamentos autodestrutivos e suicídio. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. e7052-e7052, 2021.

ASSUMPÇÃO, Gláucia Lopes Silva; OLIVEIRA, Luciele Aparecida; DE SOUZA, Mayra Fernanda Silva. Depressão e suicídio: uma correlação. **Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas**, v. 3, n. 5, p. 312-333, 2018.

BARBAGLI, Marzio. **O suicídio no Ocidente e no Oriente**. Editora Vozes, 2019.

BARCELOS, Thainá do Nascimento et al. Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 45, p. e65, 2021. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2021.v45/e65/pt/> >. Acessado em: 21 mar 2023.

BARRIGÓN, Maria luiza, et al.. Current challenges in research in suicide. **Rev Psiquiatr Salud Ment**, vol. 11, ed 1 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29169999/>>. Acessado em: 25 de maio de 2023.

BARROS, Leonardo de oliveira, et al,. Sintomatologia depressiva em estudantes brasileiros de pós-graduação stricto sensu. **Psico**, v. 52, n. 4, p. e36161-e36161, 2021. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1362319> >. Acesso em: 26 de maio de 2023.

BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2411-2421, 2020.

BORDALLO, Bruno et al . Severe COVID-19: what have we learned with the immunopathogenesis?. **Adv. rheumatol.**, São Paulo, v. 60, 50, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2523-31062020000100401&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 out 2022.

BOTEGA, Neury José. Comportamento suicida: epidemiologia. **Psicologia Usp**, v. 25, p. 231-236, 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da saúde. Gabinete do ministério. **Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019**. Brasília. 2017.

BRASIL. Ministério da saúde. Gabinete do ministério. **Portaria nº 1.876, de 14 de agosto de 2006**. Brasília. 2006.

BRASIL. Ministério da saúde. Gabinete do ministério. **Portaria nº 3.479, de 18 de dezembro de 2017**. Brasília. 2017.

BRASIL. Portaria MS/GM nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). **Diário Oficial da União**, 2020.

BRASIL. Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. **Boletim epidemiológico Sars-cov-2 no Brasil**, 2021 . Disponível em: <http://saude.gov.br/images/pdf/2020/July/01/Boletim-epidemiologico-COVID-20-3>. Acesso em: 12 maio 2023

CABRAL, João Pina. Terrorismo, suicídio e utopia: um olhar sobre o debate actual. **etnográfica**, v. 12, n. 2, p. 489-500, 2008.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa de Flexibilização da Pós-graduação Brasília: Capes; 1995.

CASSORLA, Roosevelt. Suicídio: em busca do objeto idealizado. **Revista Brasileira de Psicanálise**, v. 53, n. 4, p. 49-65, 2019.

CASTILHO, Marilene; MIRANDA, Lilian; DE MAGALHAES, Fernanda Canavez. Pandemia COVID-19: Catástrofe sanitária e psicossocial. **Caderno de Administração**, v. 28, p. 27-36, 2020. acesso em :01 ago de 2023 . disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/53596>>. Acesso em: 08 ago 2023.

CESAR, Flaviane Cristina Rocha et al. ESTRESSORES DA PÓS-GRADUAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 23, n. 4, nov. 2018. ISSN 2176-9133.

COSTA, Whashington. Compreendendo o suicídio. **Recanto das Letras**, 2010.

DANIEL K. E, Szkody E, et al. Characterizing changes in mental health-related outcomes for health service psychology graduate students during the first year of the COVID-19 pandemic. **Journal Clin Psychol**. Vol 78(11):2281-2298, Nov 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35611434/>>. Acesso em: 13 abril 2023.

DELLAZARI, Lucas. Transtornos bipolar, obsessivo-compulsivo e de personalidade borderline em comorbidade na infância e adolescência: relato de caso. 2023.

DIAS, Érika. A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação**, v. 29, p. 565-573, 2021.

DIAS, Talita Nogueira. A forma-cídio e suas articulações morfológicas sob o ponto de vista da enunciação. **Líng. e Instrum. Linguíst.**, Campinas, SP, n. 44, p. 57-77, dez. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8657787>>. Acessado em 15 DE março de 2023.

DURKHEIM, David Émile. **O suicídio: estudo de sociologia**. Tradução de Monica Stalibel. 3ª edição. São Paulo. Editora WMF Martins Fontes, 2019.

ENKERLIN MADERO, Helke; LUIS ZATARAIN, Marcela. ¿ Víctimas o victimarias? Replanteando concepciones sobre mujeres terroristas suicidas. **CONfines de relaciones internacionales y ciencia política**, v. 7, n. 13, p. 147-176, 2011. Disponível em: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S1870-35692011000100006&script=sci_abstract&tlng=pt. Acessado em: 16 de março de 2023.

ESSADEK A, Gressier F, et al. Assessment of mental health of university students faced with different lockdowns during the coronavirus pandemic, a repeated cross-sectional study. **Eur J Psychotraumatol**. Vol. 18, Nov 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9677981/>>. Acesso em: 13 abril 2023.

FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos. **Suicida: avaliação e manejo**. 2016.

FILHO, Orli Carvalho da silva; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Triplo tabu: sobre o suicídio na infância e na adolescência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 2693-2698, 2021. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/csc/a/GSYPPVkbztJXtk4s7xyLkTx/abstract/?lang=pt>>.

Acessado em: 25 de maio de 2023.

FONTOLAN, Maria Vitoria et al. Docência Online: Percepções de Estudantes Stricto Sensu em Tempo de Pandemia. **EaD em Foco**, v. 12, n. 1, 2022. Disponível em:

<<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1602>>. Acesso em: 26 de maio de 2023.

GIAMATTEY, Maria Eduarda Padilha et al. Rituais fúnebres na pandemia de COVID-19 e luto: possíveis reverberações. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2021. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ean/a/zGDv9BZ6Lc44fxJFBBz8ktC/?lang=pt>>. Acesso: 20 mar 2023.

GIANVECCHIO, Victor Alexandre Percinio; JORGE, Maria Helena Prado de Mello. O suicídio no estado de São Paulo, Brasil: comparando dados da Segurança Pública e da Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 2427-2436, 2022.

GIL, Carlos Gómez. Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS): una revisión crítica. **Papeles de relaciones ecosociales y cambio global**, v. 140, n. 1, p. 107-118, 2018. Disponível em : <

https://www.fuhem.es/media/cdv/file/biblioteca/revista_papeles/140>. Acesso em: 19 mar 2023.

GIL, Jesus D.C. et al . Physical Distancing and Mental Well-Being in Youth Population of Portugal and Brazil during the COVID-19 Pandemic. **Port J Public Health**, Lisboa , v. 40, n. 2, p. 91-100, ago. 2022 . Disponível em

<[http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2504-](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2504-31452022000200091&lng=pt&nrm=iso)

31452022000200091&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 abr. 2023. Epub 31-Ago-2022. <https://doi.org/10.1159/000525248>.

JUNIOR, Avimar Ferreira. O comportamento suicida no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Psicologia**, v. 2, n. 01, p. 15-28, 2015.

LACERDA, Izabella Pirro; YUNES, Maria Angela Mattar; VALENTINI, Felipe.

Permanência no Ensino Superior e a Rede de Apoio de Estudantes Residentes em Moradia Estudantil. **Rev. Int. Educ. Super.**, Campinas , v.8, e022004, 2022

. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2446-94242022000100303&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 maio 2023.

LEO R. The impact of the COVID-19 pandemic on suicide rates. **QJM: An**

International Journal of Medicine, Volume 113, Issue 10, October 2020, Pages 707–712,. Disponível em : <<https://doi.org/10.1093/qjmed/hcaa202>> acesso em 01 de ago 2023

LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; ALMEIDA, Amalia Mapurunga; KFOURI, Renato de Ávila. Vacinas para COVID-19-o estado da arte. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 13-19, 2021.

LIU, Yuan et al. Aerodynamic analysis of SARS-CoV-2 in two Wuhan hospitals. **Nature**, v. 582, n. 7813, p. 557-560, 2020. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41586-020-2271-3?luicode>>. Acesso em: 15 out 2020.

LOMBARDI, Marco et al. **Terrorismo suicida**. FrancoAngeli, 2009.

LOVAAS, O. Ivar et al. Experimental studies in childhood schizophrenia: Analysis of self-destructive behavior. **Journal of Experimental Child Psychology**, v. 2, n. 1, p. 67-84, 1965. BERTOLOTE, Jose Manoel. **O suicídio e sua prevenção**. Editora UNESP, 2016.

LOVISI, Giovanni Marcos et al. Análise epidemiológica do suicídio no Brasil entre 1980 e 2006. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 31, p. S86-S93, 2009.

MARX, Karl. **Sobre o suicídio**. Boitempo Editorial, 2015.

MASCARO, Alysson Leandro. **Crise e pandemia**. Boitempo Editorial, 2020.

MACEDO, Juliane et al. O papel do núcleo de apoio psicopedagógico ao discente do curso de medicina em tempos de pandemia. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, v. 2, n. 2, 2020. disponível em: <<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/5780>>. Acesso em: 28 de maio de 2023.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Padrões de mortalidade em municípios de uma região mineradora antes do rompimento da barragem de Brumadinho, Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 26, p. e230010, 2023. acesso em: 01 de ago de 2023. disponível em : <<https://doi.org/10.1590/1980-549720230010.supl.1>>. Acesso em: 08 ago 2023.

MARUTANI, Toshiyuki et al. "Has COVID-19 affected suicides among graduate students in Japan?." **Asian journal of psychiatry** vol. 65. 202. Disponível em: <[doi:10.1016/j.ajp.2021.102803](https://doi.org/10.1016/j.ajp.2021.102803)>. Acesso em : 13 abril 2023.

MENEGHEL, Stela Nazareth et al. Suicídio de idosos sob a perspectiva de gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 1983-1992, 2012. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/ssm/content/r>>. acesso em : 25 mar 2023.

MUNHOZ, Marcos Martinez; ROSSETTI, Regina. **Corpo comunicado: O ESPETÁCULO DE AUTO-SACRIFÍCIO RELIGIOSO**. Esferas, n. 2, 2013.

MUNEEB, Noor UI Ain, et al,. Psychological strain and suicidal ideation in young university students during Covid-19 outbreak: the mediating roles of rumination and

depression. **Current psychology** 1-12. 27 Jul. 2022. Disponível em: <doi:10.1007/s12144-022-03551-8>. Acesso em: 13 abril 2023.

NAGAFUCHI, Thiago. Um olhar antropológico sobre o suicídio: devir, formas de vida e subjetividades. **Revista M. Estudos sobre a morte, os mortos e o morrer**, v. 4, n. 7, p. 101-124, 2019. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/revistam/article/view/8977>>. Acessado em: 25 de maio de 2023.

NORDSETH, Anna. Working through grief. **Science**, vol. 369, pág. 6502. Jul 2020. Disponível em: < doi:10.1126/science.369.6502.474> . Acesso em: 13 abril 2023.

OCKÉ-REIS, Carlos Octavio et al. O SUS sobrevive aos tempos de pandemia?. 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/185393/171491>>. Acesso em: 20 out 2021.

OLIVEIRA, Tatiana Coura; ABRANCHES, Monise Viana; LANA, Raquel Martins. Food (in) security in Brazil in the context of the SARS-CoV-2 pandemic. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00055220, 2020.

OLIVEIRA, Carolina Almeida de. **Ansiedade, depressão e estresse, uso de álcool e outras drogas e a satisfação de discentes de pós-graduação stricto sensu**. 2019. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde), Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unifap.br:80/jspui/handle/123456789/106>. Acesso em: 27 de maio de 2023.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **18 meses de pandemia de COVID-19, OPAS pede prioridade para prevenção ao suicídio**. 2021. Dispon[í]vel em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/9-9-2021-apos-18-meses-pandemia-covid-19-opas-pede-prioridade-para-prevencao-ao-suicidio>>. Acesso em: 06.02.2023.

OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 22 de novembro de 2022.

OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. **Módulo de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades (MOPECE)**. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_5.pdf> Acesso em: 24/03/2022.

ORELLANA, Jesem Douglas Yamall; DE SOUZA, Maximiliano Loiola Ponte. Excess suicides in Brazil: Inequalities according to age groups and regions during the COVID-19 pandemic. **International journal of social psychiatry**, v. 68, n. 5, p. 997-1009, 2022.

ORNELL, Felipe et al. Differential impact on suicide mortality during the COVID-19 pandemic in Brazil. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 44, p. 628-634, 2022.

Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews* (2016) 5:210, DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: **Scoping Reviews (2020 version)**. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *JBI Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020.

REYES, Victoria de la Caridad Ribot et al. Suicidio en el adulto mayor. **Revista Habanera de Ciencias Médicas**, v. 11, n. S5, p. 699-708, 2012.

ROCHA, Daniel de Macêdo et al. Comportamento suicida durante a pandemia da COVID-19: aspectos clínicos e fatores associados. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/STB6zRVyqKSM7Y4qLnZSzn/?lang=pt#>>. Acesso em: 19 mar 2023.

SANTOS, Magna Monique Silva et al. Avaliação do nível de estresse e perfil social de estudantes de pós-graduação da área da saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e276985776-e276985776, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5776>>. Acesso em 23 de mar de 2023.

SANTOS, Nadja Maria et al. Prevalência de ideação suicida em acadêmicos da área de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. e6447-e6447, 2021. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6447>>. Acesso em: 26 de maio de 2023.

SCHAD, Allison et al. Mental health in medical and biomedical doctoral students during the 2020 COVID-19 pandemic and racial protests. **eLife** vol. 11 e69960. 6 Sep. 2022, Disponível em: doi:10.7554/eLife.69960. Acesso em: 13 abril 2023.

SILVA, Joyce Aparecida; BARBOSA, Cássia Angélica Nogueira. O suicídio na visão da doutrina espírita e das ciências: revisão de literatura. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 5, n. 2, p. 96-111, 2019.

SILVA, Lidiane Cristina da et al . Perfil dos programas de pós-graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento no Brasil e seu panorama da produção científica. **Avaliação** , Sorocaba , v. 24, n. 1, p. 327-350, jan. 2019. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772019000100327&lng=pt&nrm=iso>. acessos em: 03 maio 2023.

SILVA, Michel. Capitalismo, pós-graduação e adoecimento mental. **Metodologias e Aprendizado**, v. 5, p. 1-14, 2022. Disponível em: <<https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2378/2122>>. acessado em: 25 de janeiro de 2023.

SILVA, Jéssica Diogo. **11 De Setembro**. Clube de Autores, 2021.

SILVEIRA, Márcio Rogério et al . Novo coronavírus (Sars-CoV-2): difusão espacial e outro patamar para a socialização dos investimentos no Brasil. **Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg.**, São Paulo , v. 22, e202024, 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-15292020000100404&lng=en&nrm=iso>. access on 13 out 2020.

SIMÕES, Émilien Vieira et al. Relações de rede de apoio social do adolescente com comportamento suicida. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, 2022.

SOL, Érika Gonçalves Loureiro et al. Avaliação do comportamento suicida em estudantes de Medicina. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 71, p. 83-91, 2022.

SOLA, Pamela Perina Braz et al. Family grief during the COVID-19 pandemic: a meta-synthesis of qualitative studies. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 39, n. 2 .2023. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0102-3111XEN058022>>.access on: 20 mar 2023.

SOUZA, Doralice Lange de; CUNHA, Andressa Caroline Portes da. O perfil da produção de artigos relacionados com o esporte nos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil (2010-2016). **Movimento**, v. 26, 2022.Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/mov/a/wkKksyCXmr33MsJpb6P6kLk/?lang=pt> >. Acesso em: 24 mar. 2023.

SUCUPIRA, Newton et al. Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. **Revista Brasileira de Educação**, v. 30, p. 162-173, 2005.

SUN, Shufang et al. Psychiatric symptoms, risk, and protective factors among university students in quarantine during the COVID-19 pandemic in China. **Globalization and health** vol. 17,1 15. 25 Jan. 2021. Disponível em: <[doi:10.1186/s12992-021-00663-x](https://doi.org/10.1186/s12992-021-00663-x)>. Acesso em: 13 abril 2023.

STUDART. Bottó P, Martins-Junior DF, Sarmiento S, Argolo L, Galvão-de-Almeida A, Miranda-Scippa A. Self-injurious behavior and related mortality in children under 10 years of age: a retrospective health record study in Brazil. **Braz J Psychiatry**. 2020;42:40-45. <http://dx.doi.org/10.1590/1516-4446-2018-0355>.

SLJIVO, Armin et al. Mental Health and Substance Abuse Among the Bosnia and Herzegovina Student Population During the COVID-19 Outbreak. **Materia socio-medica** vol. 34,1. 2022. Disponível em [doi:10.5455/msm.2022.33.8-13](https://doi.org/10.5455/msm.2022.33.8-13). Acesso em: 13 abril 2023.

TANG, Yuni et al. Risk Factors Associated With Driving After Marijuana Use Among US College Students During the COVID-19 Pandemic. **The Journal of adolescent health : official publication of the Society for Adolescent Medicine** vol. 72,4. págs 544-552. 2023. Disponível em <[doi:10.1016/j.jadohealth.2022.10.027](https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2022.10.027)>. Acesso em: 13 abril 2023.

Tricco AC, Lillie E, et al. **PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation**. *Ann Intern Med*. 2018 Oct 2;169(7):467-473. doi: 10.7326/M18-0850. Epub 2018 Sep 4. PMID: 30178033.

VAZ, Lúcio. Contrapontos e Interseções entre Suicídio e Autossacrifício. **Filosofia Unisinos**, v. 23, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/func/a/cSJ4BfqJSnPWQXK4WFM7xrD/abstract/?lang=pt>>. Acessado em: 15 de março de 2023.

VAZQUEZ-MACHADO, Andrés; MUKAMUTARA, Julienne. Epidemiología del intento suicida en el Hospital Central de Nampula, Mozambique. **Rev Neuropsiquiatr**, Lima , v. 82, n. 2, p. 117-124, abr. 2019 . Disponible en <http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-85972019000200004&lng=es&nrm=iso>. accedido en 27 marzo 2023.

VELOSO, Lorena Uchoa Portela et al. Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/JttXRNsgZJGqtG3b4NnBZHS/abstract/?lang=p>>. Acesso em 26 de maio de 2023.

WANG, Xiaomei et al. Investigating Mental Health of US College Students During the COVID-19 Pandemic: Cross-Sectional Survey Study. **Journal of medical Internet research** vol. 22,9 Pág. 228. 2020, Disponível em <doi:10.2196/22817>. Acesso em: 13 abril 2023.

WALLERSTEIN, Immanuel. Os Estados Unidos e o mundo: as Torres Gêmeas como metáfora. **Estudos Avançados**, v. 16, p. 19-36, 2002. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/ea/a/PvywkwrFp7yGHNYLCMtBSpw/?lang=pt>. Acesso em: 15 de março de 2023.

WATHELET, Marielle et al. Mental Health Symptoms of University Students 15 Months After the Onset of the COVID-19 Pandemic in France. **JAMA network open** vol. 5,12 e2249342. 1 Dec. 2022. Disponível em: <doi:10.1001/jamanetworkopen.2022.49342>. Acesso em: 13 abril 2023.

WATHELET, Marielle et al. Evolution in French University Students' Mental Health One Month After the First COVID-19 Related Quarantine: Results From the COSAME Survey. **Frontiers in psychiatry** vol. 13 May. 2022, Disponível em: <doi:10.3389/fpsy.2022.868369>. Acesso em: 13 abril 2023.

World Health Organization. **Suicide world wide in 2019: global health estimates**. Geneva; 2021.

World Health Organization. **Uma em cada 100 mortes ocorre por suicídio, revelam estatísticas da OMS**. Geneva, 2021.

World Health Organization. **Preventing suicide: a global imperative**. Geneva: WHO, 2014.

WHO. Collaborating Centre for Infectious Disease Modelling; MRC Centre for Global Infectious Disease Analysis; Abdul Latif Jameel Institute for Disease and Emergency Analytics; **Imperial College London**. Report 3: transmissibility of 2019-nCoV [Internet]. Jan 2020. Disponível em: <www.imperial.ac.uk/mrc-globalinfectious-disease-analysis/covid-19/report-3-transmissibility-of-covid-19/>. Acesso em: 26 de jun 2023.

WHO. Painel do Coronavírus da OMS (COVID-19). Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 11.08.2023.

APÊNDICE I

Estratégia de busca aplicada em 13 de abril de 2023, na base de dados Medline/PUBMED.

	ESTRATÉGIA DE BUSCA - DESCRIÇÃO	TOTAL
1	<p style="text-align: center;">Search: "education, graduate"[MeSH Terms] OR ("Graduate"[All Fields] OR "graduate's"[All Fields] OR "graduated"[All Fields] OR "graduates"[All Fields] OR "graduating"[All Fields] OR "graduation"[All Fields] OR "graduations"[All Fields]) OR "graduate education*" [All Fields] OR "graduate student*" [All Fields] OR "Post Graduate"[All Fields] OR "postgraduate education*" [All Fields] OR "phd student*" [All Fields] OR (("universit*" [All Fields] OR "college"[All Fields] OR "college s"[All Fields] OR "colleges"[All Fields]) AND ("student*" [All Fields] OR "Students"[MeSH Terms])) OR "education graduate"[All Fields] OR "graduate education"[All Fields] OR (("educability"[All Fields] OR "educable"[All Fields] OR "educates"[All Fields] OR "Education"[MeSH Subheading] OR "Education"[All Fields] OR "educational status"[MeSH Terms] OR ("educational"[All Fields] AND "status"[All Fields]) OR "educational status"[All Fields] OR "Education"[MeSH Terms] OR "education s"[All Fields] OR "educational"[All Fields] OR "educative"[All Fields] OR "educator"[All Fields] OR "educator s"[All Fields] OR "educators"[All Fields] OR "teaching"[MeSH Terms] OR "teaching"[All Fields] OR "educate"[All Fields] OR "educated"[All Fields] OR "educating"[All Fields] OR "Educations"[All Fields]) AND "Graduate"[Title/Abstract]) OR "research personnel"[MeSH Terms] OR "research personnel"[All Fields] OR "personnel research"[All Fields] OR "Researchers"[All Fields] OR "Researcher"[All Fields] OR "Investigators"[All Fields] OR "Investigator"[All Fields] OR "masters education*" [All Fields] OR "master education*" [All Fields] OR "doctoral education*" [All Fields] OR "Doctoral Student*" OR Postdoctoral</p>	1.544.263
2	<p style="text-align: center;">Search: "suicide"[MeSH Terms] OR "suicide*" [All Fields] OR "self injurious behavior"[MeSH Terms] OR "automutilation"[All Fields] OR "suicidal ideation"[MeSH Terms] OR "suicide"[All Fields] OR "self injurious behavior"[All Fields] OR "self injurious behavior"[All Fields] OR "Self Mutilation"[All Fields] OR "suicidal behavior*" [All Fields] OR "suicid"[All Fields] OR ("suicidal"[All</p>	123.119

	Fields] AND "ideation"[All Fields]) OR "suicidal ideation"[All Fields] OR "suicidality"[All Fields] OR "suicidal"[All Fields] OR "suicidally"[All Fields] OR "suicidals"[All Fields] OR "suicides"[All Fields] OR "suicide's"[All Fields] OR "suicided"[All Fields] OR "suicides"[All Fields] OR "suicidal ideation*"[All Fields] OR "parasuicide*"[All Fields] OR "suicidal attempt"[All Fields] OR "parasuicidal"[All Fields] OR "parasuicidality"[All Fields] OR "suicide, attempted"[MeSH Terms] OR ("suicide"[All Fields] AND "attempted"[All Fields]) OR "attempted suicide"[All Fields] OR "parasuicides"[All Fields]	
3	Search: "COVID-19"[MeSH Terms] OR "SARS-CoV-2"[MeSH Terms] OR "Coronavirus Infections"[MeSH Terms] OR "COVID-19"[All Fields] OR "COVID-19"[All Fields] OR "COVID-19"[All Fields] OR "covid19"[All Fields] OR "SARS-CoV-2"[All Fields] OR "covid"[All Fields] OR "sars cov2"[All Fields] OR "sarscov 2"[All Fields] OR "sarscov2"[All Fields] OR "coronavirus*"[All Fields] OR "nCoV"[All Fields] OR "2019 ncov"[All Fields] OR "2019 ncov"[All Fields] OR "nCoV-2019"[All Fields] OR "sarscov"[All Fields]	370.701
4	Search: (#1 AND #2 AND #3)	398

Estratégia de busca aplicada em 13 de abril de 2023, na base de dados LILACS®/BVS.

	ESTRATÉGIA DE BUSCA - DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Search: Título, resumo, assunto (Estudante* OR Aluno* OR estudantes OR Student* OR "educação de pós-graduação" OR "educación de postgrado" OR pesquisador* OR investigador* OR Investigator* OR "Post Graduate" OR "Post-Graduate" OR postgraduate* OR "research personnel" OR Researcher* OR "Masters education*" OR "master education*" OR "doctoral education*" OR "Doctoral Student*" OR Postdoctoral OR mh:M01.848* OR mh:I02.358.337*)	65.967
2	Search: Título, resumo, assunto (Suicídio OR suicíd* OR suicide OR parassuicídio* OR parasuicidios OR "ideação suicida" OR "comportamento autodestrutivo" OR "Conducta Autodestructiva*" OR autolesión* OR Automutilación OR "Ideación Suicida" OR "suicidal behavior*" OR "suicidal ideation*" OR suicid* OR "suicide attempt*" OR parasuicide OR parasuicidality OR "attempted suicide" OR suicidality OR "suicide ideation*" OR "self-injurious behavior*" OR "self injurious behavior*" OR "Self Mutilation" OR mh:F01.145.126.980* OR mh:F01.145.126.980.875* OR mh:I01.880.735.856*)	4.490
3	Search: Título, resumo, assunto ("COVID-19" OR "covid 19" OR COVID19 OR COVID OR "SARS-CoV-2" OR "sars cov 2" OR "sars cov2" OR OR "sarscov 2" OR OR "sarscov2" OR "sarscov" OR coronavirus* OR "nCoV" OR "2019 ncov" OR "2019 ncov" OR "nCoV-2019")	175.882
4	Search: (#1 AND #2 AND #3)	197

Estratégia de busca aplicada em 13 de abril de 2023, na base de dados EMBASE.

	ESTRATÉGIA DE BUSCA - DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Search: ('graduate education'/exp OR 'graduate education' OR 'doctoral education'/exp OR 'doctoral education*' OR 'masters education'/exp OR 'masters education*' OR 'graduate'/exp OR graduate OR 'graduate education*' OR 'graduate student*' OR 'post graduate*' OR 'post-graduate*' OR 'postgraduate*' OR 'postgraduate education*' OR 'phd student*' OR "Doctoral Student*" OR Postdoctoral OR ((universit* OR 'college'/exp OR college*) AND student*) OR 'research personnel'/exp OR 'research personnel' OR 'researcher'/exp OR researcher OR investigator*) AND ([article]/lim OR [article in press]/lim OR [conference paper]/lim OR [conference review]/lim OR [review]/lim)	1.409.631
2	Search: ('suicidal behavior'/exp OR 'suicidal behavior' OR 'suicidal behavior*' OR 'suicidal ideation*' OR suicid* OR 'suicide attempt*' OR 'suicidal attempt'/exp OR 'suicidal attempt' OR 'parasuicide' OR 'parasuicide'/exp OR parasuicide OR 'attempted suicide'/exp OR 'attempted suicide' OR 'suicidality' OR 'suicidality'/exp OR suicidality OR 'suicide ideation*' OR 'automutilation'/exp OR automutilation OR 'self mutilation*' OR 'self-injurious behavior*' OR 'self injurious behavior*') AND ([article]/lim OR [article in press]/lim OR [conference paper]/lim OR [conference review]/lim OR [review]/lim)	134.727
3	Search: ("COVID-19" OR "covid 19" OR COVID19 OR COVID OR "SARS-CoV-2" OR "sars cov 2" OR "sars cov2" OR "sarscov 2" OR "sarscov2" OR coronavirus* OR "nCoV" OR "2019 ncov" OR "2019 ncov" OR "nCoV-2019" OR "sarscov") AND ([article]/lim OR [article in press]/lim OR [conference paper]/lim OR [conference review]/lim OR [review]/lim)	279.369
4	Search: (#1 AND #2 AND #3)	394

Estratégia de busca aplicada em 13 de abril de 2023 na base de dados COCHRANE.

	ESTRATÉGIA DE BUSCA - DESCRIÇÃO	TOTAL
1	<p>Search: #5 #1 OR #2 OR #3 OR #4 8187 #6 MeSH descriptor: [Education, Graduate] explode all trees 1871 #7 MeSH descriptor: [Students] explode all trees 6752 #8 MeSH descriptor: [Education] explode all trees 43092 #9 MeSH descriptor: [Educational Status] explode all trees 2192 #10 MeSH descriptor: [Teaching] explode all trees 5553 #11 MeSH descriptor: [Research Personnel] explode all trees 251 #12 ("postgraduate education*" OR graduate OR "graduate education*" OR "graduate student*" OR Investigator* OR "Post Graduate" OR "Post-Graduate" OR postgraduate* OR "phd student" OR Researcher* OR "research personnel" OR Researcher* OR "Masters education*" OR "master education*" OR "doctoral education*" OR "Doctoral Student*" OR Postdoctoral OR ((universit* OR college*) AND student)):ti,ab,kw 103069 #13 #6 OR #7 OR #8 OR #9 OR #10 OR #11 OR #12 145348</p>	145.348
2	<p>Search: #1 MeSH descriptor: [Suicide] explode all trees 2117 #2 MeSH descriptor: [Self-Injurious Behavior] explode all trees 2404 #3 MeSH descriptor: [Suicidal Ideation] explode all trees 995 #4 (Suicide OR "suicidal behavior*" OR "suicidal ideation*" OR suicid* OR "suicide attempt*" OR parasuicide* OR parasuicidal* OR "attempted suicide" OR suicidally OR suicidality OR "suicide ideation*" OR "suicidal attempt" OR "attempted suicide" OR "suicidal ideation*" OR "self-injurious behavior*" OR "self injurious behavior*" OR automutilation OR "Self Mutilation*" OR (suicidal AND ideation)):ti,ab,kw 8187 #5 #1 OR #2 OR #3 OR #4 8187</p>	8.187

3	<p>Search: #13 #6 OR #7 OR #8 OR #9 OR #10 OR #11 OR #12 145348 #14 MeSH descriptor: [COVID-19] explode all trees 4093 #15 MeSH descriptor: [SARS-CoV-2] explode all trees 2210 #16 MeSH descriptor: [Coronavirus Infections] explode all trees 4679 #17 ("COVID-19" OR "covid 19" OR COVID19 OR COVID OR "SARS-CoV-2" OR "sars cov 2" OR "sars cov2" OR "sarscov 2" OR "sarscov2" OR coronavirus* OR "nCoV" OR "2019 ncov" OR "2019 ncov" OR "nCoV-2019" OR "sarscov"):ti,ab,kw 16113 #18#13 OR #14 OR #15 OR #16 OR #17 159169 #19#5 AND #13 AND #18 1420</p>	159.169
4	<p>Search: (#1 AND #2 AND #3)</p>	1.420

Estratégia de busca aplicada em 13 de abril de 2023 na base de dados CINAHL.

	ESTRATÉGIA DE BUSCA - DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Search: ((MH "Education, Graduate+") OR (MH "Students, Graduate+") OR (MH "Research Personnel+") OR "postgraduate education*" OR graduate OR "graduate education*" OR "graduate student*" OR Investigator* OR "Post Graduate" OR "Post-Graduate" OR postgraduate* OR "phd student" OR Researcher* OR "research personnel" OR Researcher* OR "Masters education*" OR "master education*" OR "doctoral education*" OR "Doctoral Student*" OR Postdoctoral OR ((universit* OR college*) AND student))	261.9 33
2	Search: ((MH "Suicide+") OR Suicide OR "suicidal behavior*" OR "suicidal ideation*" OR suicid* OR "suicide attempt*" OR parasuicide* OR parasuicidal* OR "attempted suicide" OR suicidally OR suicidality OR "suicide ideation*" OR "suicidal attempt" OR "attempted suicide" OR "suicidal ideation*" OR "self-injurious behavior*" OR "self injurious behavior*" OR automutilation OR "Self Mutilation*" OR (suicidal AND ideation))	54.54 3
3	Search: (MH "SARS-CoV-2") OR (MH "COVID-19+") OR (MH "COVID-19 Pandemic") OR "COVID-19" OR "covid 19" OR COVID19 OR COVID OR "SARS-CoV-2" OR "sars cov 2" OR "sars cov2" OR "sarscov 2" OR "sarscov2" OR coronavirus* OR "nCoV" OR "2019 ncov" OR "2019 ncov" OR "nCoV-2019" OR "sarscov"	159.1 69
4	Search: (#1 AND #2 AND #3)	58

Estratégia de busca aplicada em 13 de abril de 2023 na base de dados PSYCINFO.

	ESTRATÉGIA DE BUSCA - DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Search: (Any Field: ("postgraduate education*" OR graduate OR "graduate education*" OR "graduate student*" OR Investigator* OR "Post Graduate" OR "Post-Graduate" OR postgraduate* OR "phd student" OR Researcher* OR "research personnel" OR Researcher* OR "Masters education*" OR "master education*" OR "doctoral education*" OR "Doctoral Student*" OR Postdoctoral OR ((universit* OR college*) AND student*)) AND Document Type: Journal Article	648.270
2	Search: (Any Field: (Suicide OR "suicidal behavior*" OR "suicidal ideation*" OR suicid* OR "suicide attempt*" OR parasuicide* OR parasuicidal* OR "attempted suicide" OR suicidally OR suicidality OR "suicide ideation*" OR "suicidal attempt" OR "attempted suicide" OR "suicidal ideation*" OR "self-injurious behavior*" OR "self injurious behavior*" OR automutilation OR "Self Mutilation*" OR (suicidal AND ideation)) AND Document Type: Journal Article	64.549
3	Search: (Any Field: ("COVID-19" OR "covid 19" OR COVID19 OR COVID OR "SARS-CoV-2" OR "sars cov 2" OR "sars cov2" OR OR "sarscov 2" OR OR "sarscov2" OR coronavirus* OR "nCoV" OR "2019 ncov" OR "2019 ncov" OR "nCoV-2019" OR "sarscov")) AND Document Type: Journal Article	20.163
4	Search: (#1 AND #2 AND #3)	114

Estratégia de busca aplicada em 13 de abril de 2023 na base de dados SCOPUS.

	ESTRATÉGIA DE BUSCA - DESCRIÇÃO	TOTAL
1	<p>7 Search: (TITLE-ABS-KEY ("postgraduate education*" OR graduate OR "graduate education*" OR "graduate student*" OR Investigator* OR "Post Graduate" OR "Post-Graduate" OR postgraduate* OR "phd student" OR Researcher* OR "research personnel" OR Researcher* OR "Masters education*" OR "master education*" OR "doctoral education*" OR "Doctoral Student*" OR Postdoctoral OR ((universit* OR college*) AND student*))) AND (LIMIT-TO(DOCTYPE, "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "cr"))</p>	1.490. 560
2	<p>Search: (TITLE-ABS-KEY (Suicide OR "suicidal behavior*" OR "suicidal ideation*" OR suicid* OR "suicide attempt*" OR parasuicide* OR parasuicidal* OR "attempted suicide" OR suicidally OR suicidality OR "suicide ideation*" OR "suicidal attempt" OR "attempted suicide" OR "suicidal ideation*" OR "self-injurious behavior*" OR "self injurious behavior*" OR automutilation OR "Self Mutilation*" OR (suicidal AND ideation))) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "cr"))</p>	160.2 36
3	<p>8 Search: (TITLE-ABS-KEY ("COVID-19" OR "covid 19" OR COVID19 OR COVID OR "SARS-CoV-2" OR "sars cov 2" OR "sars cov2" OR "sarscov 2" OR "sarscov2" OR coronavirus* OR "nCoV" OR "2019 ncov" OR "2019 ncov" OR "nCoV-2019" OR "sarscov")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "cr"))</p>	426.6 58
4	<p>Search: (#1 AND #2 AND #3)</p>	220

Estratégia de busca aplicada em 13 de abril de 2023 na base de dados WEB OF SCIENCE.

	ESTRATÉGIA DE BUSCA - DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Search: (Topic ("postgraduate education*" OR graduate OR "graduate education*" OR "graduate student*" OR Investigator* OR "Post Graduate" OR "Post-Graduate" OR postgraduate* OR "phd student" OR Researcher* OR "research personnel" OR Researcher* OR "Masters education*" OR "master education*" OR "doctoral education*" OR "Doctoral Student*" OR Postdoctoral OR ((universit* OR college*) AND student*)))	1.062.808
2	Search: (Topic (Suicide OR "suicidal behavior*" OR "suicidal ideation*" OR suicid* OR "suicide attempt*" OR parasuicide* OR parasuicidal* OR "attempted suicide" OR suicidally OR suicidality OR "suicide ideation*" OR "suicidal attempt" OR "attempted suicide" OR "suicidal ideation*" OR "self-injurious behavior*" OR "self injurious behavior*" OR automutilation OR "Self Mutilation*" OR (suicidal AND ideation)))	125.773
3	Search: (Topic ("COVID-19" OR "covid 19" OR COVID19 OR COVID OR "SARS-CoV-2" OR "sars cov 2" OR "sars cov2" OR "sarscov 2" OR "sarscov2" OR coronavirus* OR "nCoV" OR "2019 ncov" OR "2019 ncov" OR "nCoV-2019" OR "sarscov"))	448.650
4	Search: (#1 AND #2 AND #3)	234

APÊNDICE II

Características e resultados do instrumento de extração

Caracterização dos estudos: Título, ano, autor, país, objetivos/finalidade, tipo de estudo, método de coleta.
Participantes/população: pós-graduandos stricto sensu, perfil - idade/sexo, número, amostra, área de conhecimento, titulação.
Concept (comportamento suicida)
Context (pandemia da COVID-19)
Achados relevantes para a questão da revisão